DIRECTOR INTERINO
JOSE' LEAL
GERENTE:
CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 31 de janeiro de 1935 | NUMERO 26

Um homem de quem não podem prescindir a Parahyba e a Republica

CARECE DE FUNDAMENTO A NOTICIA DE QUE O SENADOR JOSÉ AMERICO VAE DEIXAR A VIDA POLITICA. — "A UNIÃO" OUVE A RESPEITO O SR. GOVERNADOR DO ESTADO

Em sua edição de hontem, o "Diario de Pernambuco" trouxe um communicado da Agencia Meridional a proposito da resolução que teria tomado o exmo. sr. dr. José Americo de abandonar a vida publica, sob o fundamento de que a politica do nosso Estado, na phase de plena normalidade constitucional em que vem de ingressar, poderá rumar sem a suprema inspiração do eminente brasileiro. Como não podia deixar de succeder, a inesperada noticia estarreceu a opinião conterranea, produzindo uma natural perplexidade em todas as consciencias bem formadas de nossa terra, que, absolutamente, não se conformariam com essa attitude do maximo orientador dos nossos destinos politicos.

Como o silencio desta folha tal vez importasse numa tacita confirmação do communicado do "Diario de Pernambuco", de hontem, procurámos ouvir a respeito o exmo. sr. Governador do Estado. Declarou-nos s. excia. que não recebeu nenhuma communicação sobre o caso em apreço, pelo que entende carecer de fundamento a informação vehiculada pelo orgam pernambucano. Mas, frizou o dr. Argemiro de Figueirêdo, com a decidida lealdade que lhe caracteriza o feitio moral e politico, que se, realmente, o senador José Americo pretendesse abandonar a vida publica, elle, como chefe do governo, e o PARTIDO PROGRESSISTA, por todas as suas forças ponderaveis, interpretando o sentir geral do povo parahybano, fariam um appello vehementissimo ao seu espirito de patriota para que não abandonasse o posto de chefe e inspirador insubstituivel da vida civica do Estado.

O dr. José Americo, como com precisão e justeza o conceituou o "Diario Carioca", será no Senado "o depositario da confiança do Brasil". E a Parahyba, conforme nos declarou, em tom peremptorio, o Governador Argemiro de Figueirêdo, oppor-se-ia inabalavelmente á resolução do insigne conterraneo de abandonar o posto de commando que lhe conferiu, pelo seu consenso unanime, desde os momentos incertos de outubro de 1930.

Accrescentou-nos s. excia: JOSE' AMERICO NÃO SE PERTENCE, POR QUE DELLE NÃO PODEM PRESCINDIR A PARAHYBA E A REPUBLICA.

NOTAS DE PALACIO

Por ter de seguir hoje, para Santa Luzia do Sabugy, esteve em Palacio a fim de se despedir do sr. Governador do Estado, o dr. Silvino Cabral, prefeito daquelle municipio. Identica visita fez o tenente João Alves Lyra, delegado de policia alli.

—

Cumprimentaram o sr. Governador do Estado as seguintes pessôas: conego João de Deus, funccionarios da Imprensa Official e da "A União"; uma commissão da Justiça Federal constituida dos drs. Antonio Guedes, Antonio Leitão e Adhemar Vidal e sr. Clovis de Almeida; engenheiro Alfredo Cihar; jornalista Alves de Mello.

O pessoal d'"A União" e da Imprensa Official visitou hontem o governador Argemiro de Figueirêdo

A fim de cumprimentar o exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado, esteve hontem, incorporado, no Palacio da Redempção o pessoal da redacção desta folha e da Imprensa Official.

Alli chegando, foram logo os visitantes introduzidos na sala de despachos do chefe do governo, sendo gentilmente recebidos por s. excia.

Ao governador Argemiro de Figueirêdo, que se achava ladeado no momento pelo seu official de gabinete, dr. Raul de Goes, foram aquelles funccionarios apresentados pelo director interino desses departamentos, jornalista José Leal, tendo s. excia. agradecido a visita com palavras cheias da sinceridade que o caracteriza, dizendo dos seus melhores intuitos para com esses dedicados servidores do Estado.

DIRECTORIA DO ENSINO PRIMARIO

De entendimento havido entre a Directoria do Ensino Primario e a Inspectoria Sanitaria Escolar, ficou combinado que nenhum candidato á primeira matricula ás escolas publicas da capital poderá ser acceito sem attestado de saúde, fornecido pelo medico escolar, dr. João Medeiros que attenderá diariamente, ás partes interessadas na Directoria da Escola Normal das 8 ás 11 horas.

O INVERNO

De Patos, aonde chegou hontem, de passagem para Misericordia, o deputado José Gomes da Silva transmittiu ao sr. Governador do Estado o telegramma infra, o qual é portador da auspiciosa noticia do inicio do inverno na região sertaneja:

"Patos, 30 — Inverno bem começado todo sertão. Abraços. — *José Gomes*.

DEPUTADO JOSÉ GOMES

Regressou ante-hontem a Misericordia, onde reside, o deputado José Gomes da Silva, representante da Parahyba, recentemente eleito, á Camara Federal.

Figura prestigiosa do Partido Progressista, o illustre politico encontrava-se ha varios dias nesta capital, onde viera assistir á eleição e posse do exmo. dr. Argemiro de Figueirêdo na governança do Estado.

Estiveram no Palacio da Redempção os membros da — Justiça Federal —

No proposito de cumprimentar o exmo. dr. Argemiro de Figueirêdo, pela sua posse no posto de primeira autoridade do Estado, esteve em palacio, hontem, os membros da Justiça Federal, na secção da Parahyba.

Alli chegaram incorporados os drs. Antonio Galdino Guedes, juiz seccional; Leitão Vieira de Mello, juiz substituto; Adhemar Vidal, procurador da Republica e o sr. Clovis de Almeida, escrivão no Juizo Federal.

Recebidos pelo dr. Argemiro de Figueirêdo, os dignos magistrados se retiraram após ligeira palestra a qual se revestiu de grande cordialidade.

22.º B. C.

Na Secretaria do 22º B. C. precisa-se falar com o sr. Sebastião Alves de Sousa, a fim de tratar de assumpto de seu interesse.

PREPARA-SE GRANDE MANIFESTAÇÃO DE SYMPATHIA AOS SECRETARIOS DO GOVERNO, DR. ISIDRO GOMES E J. DE BORJA PEREGRINO

Amigos e admiradores dos illustres conterraneos, dr. Isidro Gomes da Silva e J. de Borja Peregrino, respectivamente secretarios da Fazenda, e da Producção, preparam-lhes grande manifestação de sympathia, a qual terá logar no proximo domingo, ás 19 horas.

O cortêjo será formado á praça Vidal de Negreiros, e dahi, puxado por uma banda de musica, rumará á residencia do primeiro dos homenageados, onde discursará um dos manifestantes previamente designado e, a seguir, irá até a residencia do ex-prefeito da capital, onde se ouvirá outro orador, tambem antecipadamente escolhido.

Essa homenagem será effectuada em razão da escolha dos srs. Isidro Gomes e Borja Peregrino para as altas investiduras em que se empossaram.

A commissão encarregada dessa manifestação já conseguiu a adhesão de numerosos elementos de todas as classes sociaes de nossa terra e das seguintes agremiações:

"União dos Retalhistas", "Centro Politico Operario", "Syndicato dos Empregados em Tracção, Luz, Força e Connexos de João Pessôa", "Sociedade de Artistas Mechanicos e Liberaes", "Sociedade 2 de Setembro", "Comité pro-Povoação Indio Pyragibe".

DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

::

RIO, 28 — ACCUSANDO RECEBIMENTO COMMUNICACÃO HAVERDES SIDO ELEITO E EMPOSSADO CARGO GOVERNADOR ESSE ESTADO, APRAZ-ME FELICITAR-VOS PELA EXPRESSIVA DEMONSTRAÇÃO CONFIANÇA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE ESCOLHENDO-VOS ELEVADO MANDATO. CORDIAES SAUDAÇÕES — GETULIO VARGAS.

ASSEMBLÉA ESTADUAL CONSTITUINTE

A SESSÃO DE HONTEM

Realizou-se, hontem, á hora do costume, mais uma sessão ordinaria, presidida pelo sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro.

Procedida a chamada, verificou-se a presença dos srs. José Maciel, Duarte Lima, Ernani Satyro, João Vasconcellos, Severino de Lucena, Fernando Nobrega, Miguel Bastos, Adalberto Ribeiro, Aloysio Campos, Celso Mattos, Newton Lacerda, Raymundo Vianna, Alcindo Leite, Lauro Wanderley, Americo Maia, Rodrigues de Aquino, Pedro Ulysses, Odilon Coutinho, Emiliano Nobrega, Paula e Silva, José Antonio da Rocha, Peregrino Filho, Delphino Costa, Octavio Amorim, José Targino, José Tavares e Tertuliano Brito.

Havendo numero legal, foi aberta a sessão, sendo procedida a leitura da acta pelo 2.º secretario, a qual, posta a votos, é, por unanimidade, approvada.

O expediente constou de um officio do dr. Walfredo Guedes Pereira, communicando haver se empossado no cargo de prefeito da capital e de um telegramma do interventor de Santa Catharina, felicitando a Assembléa pela sua installação.

Na hora de apresentação de requerimentos, moções, etc., falaram os srs. João de Vasconcellos, requerendo que se consignasse na acta dos trabalhos um voto de pesar pelo fallecimento do estimado tribuno popular sr. Genesio Gambarra, o qual fôra membro daquella Casa, em varias legislaturas. Propoz, a seguir, o mesmo deputado, outro voto de pesar pelo desapparecimento do inesquecivel e integro magistrado, desembargador Trajano Americo de Caldas Brandão, requerimentos que foram approvados, por unanimidade.

O sr. José Tavares pediu a palavra para apresentar uma moção de pesar pela morte do ex presidente da Parahyba e deputado federal, dr. João Suassuna, tendo falado, tambem, sobre o mesmo assumpto, os srs. Fernando Nobrega e João de Vasconcellos, este por Campina Grande. Posta a votos é approvada, por unanimidade, a moção do deputado José Tavares.

O leader da maioria, sr. Duarte Lima, communica á Casa achar-se sobre a Mesa, para as devidas emendas, até o dia seguinte, o projecto de Regimento Interno da Assembléa Constitucional, pedindo á Casa, para elle, a maxima urgencia. Secunda-o, nessa recommendação, o presidente sr. José Maciel, tendo o deputado Pedro Ulysses pedido a palavra, pela ordem, para requerer o interstício, com o que não concorda o sr. Duarte Lima, que diz, uma vez tratar-se de materia de urgencia, está implicitamente comprehendida a dispensa de interstício.

A seguir, o sr. presidente levanta a sessão, marcando outra para hoje, ás mesmas horas, quando será apresentado, com as emendas dos srs. deputados, o Regimento em apreço.

O CELEBRE TORRIGIANI

SUA VIDA IMPULSIVA — SEUS CRIMES — UMA COPIA DE CELLINI — COMO MORREU TORRIGIANI, O GRANDE ARTISTA

(Serviço especial da U. J. B. para A UNIÃO).

Pedro Torrigiani, o que com um golpe privou Miguel Angelo de "um rosto humano formoso", **privo piangendo d'um bel riso umano** reappareceu em Sevilha, pouco depois do incidente, apresentando em seguida a Nicoluso, a arte de barro pintado.

Torrigiani pertencia a uma das mais nobres familias de Florença, circumstancia essa, que nada serviu para attenuar a ira de Lorenzo de Medicis, pelo acto de violencia praticado contar Miguel Angelo, na Capella Masaccio em Carmine. Obrigou o joven, que então contava 20 annos, a sahir de Florença, (1492).

Alistou-se elle, nas tropas de Cesar Borgia e ao cabo de 10 annos de lucta, deixou o exercito e partiu para a Inglaterra.

Não se sabe como, da Inglaterra elle se dirigiu á Hespanha. O certo é, porem, que em 1526 apparece elle em Sevilha, por occasião das bodas de Carlos I com Isabel de Portugal, filha de d. Manuel, o grande. Sua primeira obra na Espanha, foi o busto da Imperatriz.

No museu de Sevilha, existem hoje duas de suas obras: a "Virgem com o Menino" e o "SamJeronymo", que é um estudo no nú em notavel realismo.

Torrigiani, deixou-se morrer de fome, em uma masmorra da Inquisição, onde foi encerrado porque, num accesso de raiva, havia mutilado no rosto, uma immagem da Virgem.

Foi o caso que, o duque dos Arcos, o encarregou de modelar a dita immagem e como paga, enviou-lhe alguns saccos de dinheiro.

Muito orgulhoso com o que elle julgava a "sua riqueza", mostrou o dinheiro a um seu amigo, o qual o desenganou, mostrando-lhe que as moedas, se eram muitas, eram de pequenissimo valor, tanto que juntas, formariam uma miseria.

Furioso Torrigiani, destruiu a martelladas sua obra e devolveu os saccos de dinheiro ao duque, o qual, por vingança, denunciou-o aos inquisidores.

A POPULARIDADE DE HUMBERTO DE CAMPOS

JORGE AMADO

A situação de Humberto de Campos deante das gerações mais novas, Rubens Braga já definiu num bem lançado artigo. Oque eu quero tratar aqui é o caso de Humberto de Campos deante do publico, a sua enorme popularidade.

Eu só tive uma justa medida desta popularidade nos dias que precederam á morte do escriptor de "Memorias" e no dia do seu enterro.

Não que este enterro fosse uma coisa assim como o enterro de João do Rio, a cidade sahindo de casa para ver o corpo se enterrar, a multidão acompanhando. O enterro de Humberto de Campos foi como os de varios intellectuaes que morrem pobres. A Academia parece que se desinteressou do seu grande membro, um dos poucos homens de letras que havia na "illustre companhia". Houve uns discursos bestas e um bello discurso de um soldado e um commovente de um velho. E só.

Porém, foi neste dia e alli na sala da Academia Brasileira de Letras que eu vi até onde ia a popularidade de Humberto de Campos. Na verdade, eu já vinha medindo esta popularidade desde uns dias atraz. E' que exigencias de serviço fizeram vir ás minhas mãos os cadernos em que Humberto de Campos collava os artigos sobre os seus livros, livros de tantas edições exgotadas.

Li estes cadernos todos. Uma serie de bons artigos, assignados por nomes de responsabilidade, por escriptores de escolas diversas, de idade diversa, novos e velhos, modernistas e passadistas, esquerdistas e gente da direita.

Mas não é esta a primeira prova de popularidade. Isto prova é que seus livros eram realmente grandes, agradavam a toda esta desunida classe intellectual, sem valer ahi os preconceitos de escola.

De repente veiu para mim a revelação: eram artigos humildes de nomes desconhecidos de desconhecidos intellectuaes de cidades distantes do Brasil que o Rio não conhece. Uns eram bons artigos, revelando no provinciano desconhecido um futuro escriptor ou um escriptor perdido nos mattos. Outros eram artigos ruins, artigos sem outro valor que o de documentar a victoria do livro.

Para mim elles tiveram aquelle momento de intimo contacto com os criticos de Humberto de Campos um grande valor. Representavam a critica do publico, de gente que foi escrever sobre os volumes do chronista porque o prazer que elles lhes deram foi tão grande que transbordou em literatura. Critica feita pelo publico. Uns nomes arrevezados assignando artigos mais arrevezados ainda. Mas dizendo o que pensavam dos livros do seu escriptor predilecto. Critica honesta de gente que nem um elogiosinho esperava em troca. Prova numero um de popularidade.

Depois foi no salão da Academia. Lá estavem os academicos, os representantes dos ministros, do governo, dos interventores, os amigos do escriptor morto.

Muita gente. E de repente caras desconhecidas, humildes, que entravam de cabeça baixa na casa dos herdeiros do livreiro Alves e iam á sala onde estava o corpo de Humberto de Campos para se despedir do prosador que liam diariamente. Mas não era uma pessôa de quando em vez, não. Era muita gente, uns velhos, umas mulatinhas.

Mas depois veiu a revelação completa. A revelação veiu nuns versinhos que mão anonyma collocou em cima de uma capella. Os versinhos perguntavam: — Morto Humberto de Campos quem o substituirá?

Popular, sim. Este homem que outro dia desappareceu depois de muito ter soffrido foi amado por uma multidão de leitores que acreditavam nelle, que o liam diariamente, leitores que não o abandonaram até hoje.

AS CARTEIRAS PROFISSIONAES E OS DIREITOS DOS SYNDICATOS PROFISSIONAE

Pede-nos o sr. José Ramalho, secretario do Syndicato dos Auxiliares do Commercio da Parahyba do Norte, a publicação da seguinte nota:

"O Sr. Presidente da Republica, assignou em 29 do corrente, na pasta do Trabalho decretos, sanccionando as resoluções legislativas que dilatam por mais seis mêses, os prazos a que se referem o artigo 40 da lei 24.694, de 12 de julho de 1934, o estabelecido pelo artigo 38 o seu paragrapho, do mesmo decreto, que dispõe sobre os syndicatos profissionaes.

Os dispositivos citados, são os seguintes: "Art. 38 — Sómente poderão syndicalizar-se os empregados que possuirem carteira profissional expedida de accordo com a legislação federal vigente. Paragrapho unico — Os socios dos syndicatos de empregados já reconhecidos que tiverem carteira profissional, deverão, sob pena de serem excluidos, legalizar a sua situação dentro do prazo de seis mêses, contados da data da publicação deste decreto".

Art. 40 — Ficam assegurados os direitos dos syndicatos reconhecidos nos termos do decreto n.º 19.770, de 19 de Março de 1931 devendo elles, dentro do prazo de seis mêses, contados da data da publicação desta lei, adaptar seus estatutos ás disposições do presente decreto".

CINEMAS & FILMS

RIO BRANCO
WALTER HUSTON EM "SEMPRE FIEL"

A postos a legião de **fans** pessoenses! **Fans** de todos os artistas, porque tambem serão os **fans** de **WALTER HUSTON**. O artista que conta maior somma de admiradores na cidade, reapparece num **film** que o "RIO BRANCO" vai exhibir hoje, e amanhã — "SEMPRE FIEL" — uma nova producção do grande astro, para a RKO RADIO, a marca dos grandes **films**, apresentada pelo Broadway Programma, garantia suprema de um espectaculo de successo.

Uma mulher, apenas uma mulher, assim pensava Walter Huston no seu brilhante papel em "SEMPRE FIEL", mas o seu cavallo favorito, o "Rodney" este sim, merecia um pouco mais de affeição.

Um soldado velho de guerra, um amoroso respeitavel, um valente sempre disposto a desmanchar qualquer differença, eis o novo "typo" de Walter Huston num drama commovente de amizade de um homem pelo seu animal favorito, unidos num pacto indestructivel que nada havia de separar.

E este devotamento sincero é um episodio electrizante na paz e na guerra, entre sorrisos e lagrimas e ao troar das baterias no luminar da Gloria.

"SANTA ROSA"
Será daqui ha dois dias a premiére de VIVA VILA, com WALLACE BERY, no "Santa Rosa"

Os fans exultam de contentamento, pois será daqui a dois dias, ou antes, no proximo sabbado, a premiére, sensacionalissima, de VIVA VILA! o film dos films do anno, victoria maxima de Wallace Beery para o Cinema.

E nós não saberemos, então, o que mais admirar, no film, se a perfomance colossal de Wallace Beery, ou a graça de Kath rine De Mille, Fay Wray, Etuart Er&in. Mais a admiração vae mais além, attinge a direcção de Jack Conway, a espectaculosidade das scenas que reunem 10.000 extras contractados, as sequencias fortes de interpretação e de Arte, que abundam no film. VIVA VILLA, a partir de sabbado no "Santa Rosa", será a maior sensação do mês, será o assumpto predominante da semana...

Cinco Canções Bing Crosby interpreta com Marion Davies em DELIRIO HOLLYWOOD

DELIRIO DE HOLLYWOOD, revista-operêta da "Metro-Goldwyn-Mayer", unica no seu genero, será o segundo "hit" da programmação de fevereiro, no "Santa Rosa", logo após VIVA VILLA! No dia 6, quarta-feira, o "Santa Rosa" abrirá suas portas para receber nova legião de **fans** que irão admirar um dos mais faustosos espectaculos do Cinema, com scenas a côres e com luxo nunca visto!

DELIRIO DE HOLLYWOOD, que é tambem uma jornada romantica á Terra do Film mostra-nos dois artistas queridos — BING CROSBY e MARION DAVIES.

BING CROSBY canta em DELIRIO DE HOLLYWOOD cinco canções que irão ficar eternisadas no coração da Cidade, e MARION DAVIES dansa e trabalha com tanta graça que subirá dez pontos na cotação dos fans.

DELIRIO DE HOLLYWOOD terá quarta-feira proxima a sua premiére, no Santa Rosa...

Informações uteis

PHARMACIA DE PLANTAO

Pharmacia Minerva, á rua da Republica.

CARTAZ:

RIO BRANCO:

Sempre Fiel, com Francis Dee e Minna Gombell.

SANTA ROSA:

O guardião da lei, com Buck Jones.

FILIPPEA:

As finanças do amôr, com Elizabeth Young, Ricardo Cortez e Richard Bennett.

JAGUARIBE:

Vienna dos meus amores, com Jack Buchnan e Anna Negole.

CAMBIO:

No Banco do Brasil, vigoraram, hontem, as seguintes cotações:

£ á vista	58$016
£ á 90 d vista	57$616
$	11$910
Lts	1$010
Pts	1$615
F. F.	$780
Escs	$525
Rm	4$745
Fls	8$000
Fls. ss	3$825
Belgas	2$665
Peso argentino	3$380
Peso uruguayo	5$350
Ouro	16$950

Recebedoria de Rendas:

Movimento de exportação dos dias 28 e 29:

Anglo Mexican Petroleum Company — 10 tambores de oleo lubrificante e 33 ditos vasios.

Almeida & Cavalcanti — 55 rolos de fumo em corda.

Renato Guimarães — 12 pacotes com caramelos.

E. T. Varandas — 5 caixas com melaço e 159 rolos de fumo em corda.

Soares de Oliveira & C.ª — 810 fardos de algodão em pluma.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 10.000 saccos contendo torta de semente de algodão e 300 caixas com oleo desodorizado "Sol Levante".

Seixas Irmãos & C.ª — 35 caixas com sabão, sabonetes e outras perfumarias e 1 caixa com amostras de sabonetes e perfumarias.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 14 barris contendo oleo de baleia.

M. S. Londres & C.ª Ltda. — 2 caixas contendo drogas.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 66 vols. contendo oleo de baleia.

René Hausreer & C.ª — 2 fardos com tecidos de algodão.

B. Moraes — 5 vols. com pasta de caroço de algodão.

Standard Oil Company Of Brasil — 100 tambores de ferro, vasios.

Abilio Dantas & C.ª — 5.000 saccos contendo caroço de algodão.

HORARIOS DOS TRENS:

João Pessôa a Recife:

Terças, quintas e domingos.—Partida de João Pessôa ás 21,10.

Recife a João Pessôa:

Segundas, quartas e sextas — Chegada a João Pessôa: 6,40.

João Pessôa a Natal:

Terças, quintas e sabbados — Partida de João Pessôa: 4,15.

Natal a João Pessôa:

Terças, quintas e domingos — Chegada a João Pessôa: 23,45.

De João Pessôa a Bananeiras, Campina Grande, Alagôa Grande e Nova Cruz.

Diariamente — Partida de João Pessôa: 15,15.

Chegada a João Pessôa: 10,40.

Auto-omnibus (Sôpas):

De João Pessôa a Recife — Todos os dias:

Empreza Cazelli — Partida: 14 horas, da praça Alvaro Machado.

Chegada: 10.40, á praça Alvaro Machado.

Empreza Chianca — Diariamente:

Chegada: 18,1|2 horas.

Partida: 6,1|2 horas.

Campina Grande — Partida de João Pessôa: 10 horas. — Chegada: 13 horas.

Rio Tinto — Partida de João Pessôa: 12 horas. — Chegada: 7,1|2 horas.

Itabayana — Partida de João Pessôa: 14,1|2 horas. — Chegada: 7 horas.

Sapé — Partida de João Pessôa: 14,1|2 horas. — Chegada: 9 horas.

Guarabira — Partida de João Pessôa: 14 horas. — Chegada: 9 horas.

João Pessôa a Cabedello — Diariamente:

Partida da praça Vidal de Negreiros:

5 1|2 horas.
7 horas.
16 horas.
17 1|2 horas.

Partida de Cabedello:

6,10 horas.
7,40 horas.
16,40 horas.
18.10 horas.

João Pessôa—Tambaú — Diariamente:

Partida da praça Vidal de Negreiros:

5 1|2 horas.
6 1|2 horas.
7 1|2 horas.
10 1|2 horas.
11 1|2 horas.
12 1|2 horas.
16 horas.
17 horas.
18 horas.
19 horas.
21 1|2 horas.

Partida de Tambaú:

6 horas.
7 horas.
8 horas.
11 horas.
12 horas.
13 horas.
16 1|2 horas.
17 1|2 horas.
18 1|2 horas.
19 1|2 horas.
22 1|2 horas.

Correio Aereo:

A Agencia do Varadoura acceita correspondencia obedecendo ao seguinte horario:

Para o sul:

Quarta-feira até ás 10,1|2 horas.
Sexta-feira até ás 16 horas.
Sabbado até ás 16 horas.

Para o norte:

Terça-feira até ás 16 horas.
Quinta-feira até ás 16 horas.
Sexta-feira até ás 14 horas (Europa).

Correio Geral:

Fecha mala obedecendo ao seguinte horario:

Para o sul:

Pela "Condor" — A's quartas-feiras até ás 12 horas.

Pela "Panair" — A's sextas-feiras até ás 17,30 horas.

Pela "Panair" — Aos sabbados até ás 17 horas. (via Recife).

Para o norte:

Pela "Panair" — A's quartas-feiras até ás 9,30 e ás 15 horas.

Pela "Condor" — A's quartas-feiras até ás 15 horas. (Para Natal, Europa, etc.).

Pela "Panair" — A's quintas-feiras até ás 15 horas. (via Recife).

Pela "Condor" — A's sextas-feiras até ás 9 horas. (Só até Natal).

Pela "Air France" — A's sextas-feiras até ás 16,30 horas. (Para Natal, Europa, Asia, etc.).

COTAÇÕES DA PRAÇA:

Preços correntes no mercado hontem:

Algodão (sertão) 59$000.
Algodão (matta) 59$000.
Caroço de algodão 2$000 a arroba.
Assucar crystal — 46$000 o sacco.
Assucar bruto secco — 29$000 o sacco.

Vapores esperados:

Lloyd Brasileiro:

Do norte:

"Almirante Jaceguay" a	8|2|35

Do sul:

"Pedro II" a	6|2|35
"Poconé" a	3|2|35

Lloyd Nacional:

Do sul:

Navegação Costeira:

Do sul:

Companhia Carbonifera:

Do sul:

O NOSSO MAIOR PLOBLEMA

ELOY DE SOUZA

Quando regressei de minha viagem ao Egypto, onde fui estudar a funcção economica da irrigação, seus methodos e a legislação que regula, apresentei em agosto de 1911 um projecto que a Camara dos Deputados esqueceu e ainda hoje continuaria esquecido se o presidente Epitacio Pessôa, não o tivesse adoptado como base da lei que o Congresso votou por solicitação sua em 1919.

Adaptação de leis então vigorantes em varios paises, notadamente os Estados Unidos, aquelle meu projecto se houvesse sido approvado representaria, praticamente, do ponto de vista financeiro e até mesmo economico um esforço precario, se leis posteriores não tivessem corrigido as lacunas com medidas adequadas ás condições peculiares do Nordéste.

O que succedeu nos Estados Unidos com a lei votada em 1902, teria succedido, com maioria de razão, a respeito das providencias estatuidas no meu projecto, e succederá, fatalmente, com a lei Epitacio Pessôa, quando algum dia as obras de irrigação forem concluidas e os onus da amortização e juros do capital empregado tiverem de pesar sobre os agricultores situados na zona irrigavel.

Como é a primeira vez que abordo esse aspecto do problema, cumpre-me fazel-o com perfeita lealdade, até porque se trata de corrigir um erro por mim proprio commettido, com a bôa fé de quem se louvou nas cifras dos documentos publicados naquelle país até a data da minha iniciativa parlamentar.

Esses documentos ainda tiveram confirmação no relatorio que o sr. Arthur Dawis, director do "Reclamation Service" apresentou ao Secretario do Interior em 1919 e no qual a prosperidade da região beneficiada pela irrigação apresentava vantagens surprehendentes em relação ao custo das obras executadas.

E' assim que a barragem "Salt River", na qual o govêrno dispendeu a somma de 10 milhões de dollars, (numeros redondos), teve o valor de suas colheitas elevado em 1918, a importancia de 18 milhões de dollars.

Em 15 milhões dessa moeda foi avaliada a producção agricola da barragem do Yuma, naquelle anno, quando o custo de sua construcção pouco excedeu de 9 milhões.

O reservatorio de Jakima, cujo preço de construcção não chegou a 10 milhões e meio produziu em um só anno quasi 8 milhões de dollars, guardando, mais ou menos, a mesma proporção, o resultado obtido em outras obras de maior ou menor importancia, se manteve naquelles limites se accrescentarmos ao valor das colheitas, o augmento dos rebanhos, devido ao cultivo de pastagens mais ricas e agua melhor e mais abundante claro é que os coefficientes citados attingem uma relação muito mais elevada, sem falar na renda proveniente da producção de energia obtida dos volumes da agua accummulada nos reservatorios.

Basta considerar que só a barragem de Arrowrock produz 20.000 cavallos vapor; a de Pathfinder 60.000 e a Shoshone 40.000, para não falar de outras, tanto e até mais importantes do que estas.

Vale a pena recordar que de uma parte consideravel dessa região disse, no Senado, Daniel Webster, o maior orador dos Estados Unidos no seu tempo, que nada se podia fazer de vastas e impenetraveis terras situadas num deserto de pó, cactus e hervas damninhas, grandes solidões onde cordilheiras de montanhas nunca se despiam de neves eternas, accrescentando numa condemnação definitiva daquella região! "Sr. presidente, eu nunca votei um centimo para o Thesouro publico collocar a costa do pacifico uma polegada mais perto de Boston do que ella está hoje".

Não de outro modo pensava Thomaz Benton, senador pelo Missouri, quando affirmava de modo peremptorio que a cordilheira das Montanhas Rochosas devia ser o conveniente, natural e nunca transposto limite daquelle país. Ao longo desta cumiada, dizia elle, o limite occidental da Republica deve ser traçado e a estatua do Deus do Bomfim erguido no seu pico mais elevado para nunca mais ser transposto.

Do Oregon, sentenciou o senador Dickerson, que nunca poderia ser um Estado federado; e se os Estados Unidos estendessem até lá as suas leis devia ser para considerar esse territorio como uma simples colonia.

Não vale a pena citar outros vaticinios ou condemnações irrevogaveis de homens eminentes daquelle país a proposito de terras consideradas damninhas e que beneficiadas pela sciencia e pela vontade do homem constituem nos dias de hoje fontes de riqueza collectiva e mansão de milhões de lares felizes e prosperos.

Tambem entre nós não teem faltado vozes para proclamar que o Nordéste é uma região na qual a nação não deve gastar alguns milhares de contos em melhoramentos que a redimam das sêccas devastadoras, sob o fundamento de haver no país areas immensas e vasias, onde os nordestinos encontrariam solo fertil favorecido por condições climaticas insuperaveis.

Não pretendo refutar agora e mais uma vez essa these defendida pela ignorancia de mãos dadas com a falta de visão politica e economica dos que a sustentam.

As grandes obras de irrigação dos Estados Unidos foram emprehendidas com a finalidade de localizar nas terras irrigaveis colomnos que deviam pagar dentro de vinte annos o seu custo, sem prejuizo do bem estar e felicidade que o govêrno americano prometteu aos que, confiantes nessa promessa, foram fundar alli novos nucleos de producção, augmentando ao mesmo tempo a riqueza publica.

O relatorio de 1919, a que fiz menção dá, realmente, a quem o lê, sem o conhecimento exacto do facto economico tal como o govêrno americano sempre o encarou, a impressão de uma prosperidade ineladivel, quando, em verdade, condições varias e iniciaes conduziam a necessidade de uma revisão geral da legislação para aliviar os agricultores de encargos acima de suas possibilidades.

O pragmatismo americano para corrigir as lacunas verificadas não se empenhou em nenhuma discussão na qual erros technicos ou de outra natureza fossem debatidos com o fim de demolir a reputação dos que tiveram alli a responsabilidade directa dos projectos e sua execução.

Tudo se resolveu dentro das bôas normas administrativas, tendo cabido ao presidente Coolidje a iniciativa da reforma mediante providencias que suggeriu ao Congresso na mensagem enviada em 21 de abril de 1924, de accôrdo com as conclusões a que chegou a commissão nomeada pelo secretario do Interior em 1923 para estudar o assumpto e indicar as medidas adequadas á sua solução.

E' esse aspecto da questão que examinarei em outros artigos.

O NOVO GOVERNO DA PARAHYBA

Ha pouco installada, a Assembléa Constituinte da Parahyba, elegeu, hontem, o presidente constitucional do Estado.

Foi escolhido o sr. Argemiro de Figueirêdo, que é, sem favor, uma figura exponencial, um authentico valor, não só pelas suas qualidades de intellectual, como, tambem, pelas suas virtudes de homem publico, cujo passado é uma garantia.

Para secretarios da Fazenda e da Producção, já foram convidados e acceitaram os srs. Isidro Gomes e Borja Peregrino. O primeiro é um homem de grande prestigio e competencia, que recommenda pela sua folha de serviços ao Estado, emquanto o segundo é uma energia moça, que muito se distinguiu quando occupou o cargo de prefeito de João Pessôa.

Com a escolha do sr. Isidro Gomes, para a Secretaria das Finanças, abre-se uma vaga na futura representação parahybana na Camara dos Deputados, devendo preenchel-a o sr. Ruy Carneiro, antigo jornalista e, actualmente official de gabinete do ministro da Viação.

O sr. Ruy Carneiro, que fez parte da phalange combativa de moços revolucionarios, nos tempos sombrios em que o governo deposto pelo movimento outubrista procurava esmagar a Parahyba, será, na Camara, um lidimo representante da constellação de valores á qual deve o pequeno Estado nordestino, os surtos do seu progresso e a reforma integral dos seus costumes politicos.

"A Nação" 25|1|935.

ORTHOGRAPHIA

A Constituição de 16 de julho matou a orthographia simplificada.

Aquelle modo racional de escrever observando o mais possivel a pronuncia, não poude resistir á guerra dos livreiros cariocas — da quase totalidade da imprensa do Rio. De modo que a campanha bem urdida, ininterrupta, segura, continuada, pôz afinal nas Disposições Transitorias da Constituição, o tão discutido art. 26.

Batidos na Camara Constituinte por uma maioria chamada occasional, os partidarios do systema simplificado não se deram por vencidos. Antes, procuraram, dentro da propria derrota, encontrar elementos com que lhe anullar os effeitos. E não foi difficil. A redacção confusa do art. 26, onde não se sabe o que o país passou a adoptar, se a Constituição de 89 ou a orthographia em que ella foi escripta, teria deixado tudo no mesmo pé — era esta a opinião dos professores Mazagão e Doria — se o art. 26 fôsse interpretado não como os lycurgos tencionaram fazel-o... mas tal qual estava redigido...

*

Afinal de contas, o rasoavel já que voltámos á orthographia mista, é ter-se um modo correcto de escrever, onde se obedeça, a rigor, absoluta uniformidade de graphia. Porque o que anda ahi, é a confusão, é babel, nada havendo que discipline e corrija o emprêgo parcimonioso ou o desperdicio de letras, nas palavras de complicada composição.

Era isto o que tencionava fazer o Ministerio da Educação, quando mandou que uma commissão de philologos reunisse, correctamente graphadas, todas as palavras do nosso vasto idioma. E mal o trabalho andava em meio, eis que apparece o sr. Laudelino Freire, o qual havendo organizado um vocabulario nas bases do accordo luso-brasileiro, estava em vesperas de vêr o seu vasto cabedal didactico condemnado aos fornos de papel usado da fabrica de Jaboatão.

*

O peior é que outro caso surge agora, considerado de maiores consequencias. Tendo de falar, como juiz, no recurso do sr. Laudelino, o ministro Carlos Maximiliano collocou o caso sob outro aspecto. E' que havendo liberdade de cathedra, por força do que preceitúa a Constituição, cada professor poderá exigir dos seus discipulos a orthographia que julgar melhor. De modo que o alumno, tendo, por exemplo, de vencer um curso seriado, arrisca-se a, nos varios annos por que fôr passando, encontrar professores que mudem, alternativamente, na preferencia da sua orthographia.

*

Como o Brasil está carecendo muito mais de oradores do que de jornalistas, não offende que os nossos homens do futuro falem perfeitamente bem e escrevam miseravelmente mal...

V. C.

PONTOS DE VISTA

E' de um escriptor francês, de quem me não occorre o nome, que mais valem inimigos conscientes e esclarecidos que amigos imbecis.

E' mais expressivo o elogio do adversario de hontem, que modificou a sua attitude em face de circumstancias claras e logicas, que o eterno thuriferario de idéas fixas, na podre estagnação das solidariedades incondicionaes e absolutas.

Como jornalista independente, que continúo sendo, combati, tempos atraz, a politica que em nossa terra, como aliás, em todo o país, eriçada ainda de exclusivismos jacobinistas se obstinava numa divisão absurda de eleitos e reprobos entre brasileiros, gerando animosidades radicaes na familia nacional. A politica parahybana não se exceptuava dessa mentalidade, que é, de resto, um phenomeno inherente a todos os movimentos que abalam instituições e desagregam uma nacionalidade, como o que irrompeu em 1930.

Mas novos rumos se abriram ao país. E a Parahyba, que foi o palco onde se desenrolou mais tragicamente o drama que teve o seu epilogo na arrancada de outubro, e um dos Estados da Republica, em nossos dias, onde se vem processando uma politica ampla de congraçamento, de indistincta cooperação, que bem confirma aquella phrase de José Americo, numa sua entrevista ao **Diario de Pernambuco**: "O Partido Progressista não tem fronteiras".

E o adversario de hontem, que eu era, á politica exclusivista, que o momento revolucionario talvez justificasse, passou a admirar o homem de cerebro e coração para o alto. Não ha desdoiro em se estender a mão ao antagonista quando cessam motivos para o antagonismo, como no meu caso. E' esta a minha attitude. Só espiritos tacanhos e pequeninos não percebem essas razões decentes de ethica politica.

EUDES BARROS

A FINALIDADE DAS REBELLIÕES

DURVAL DE ALBUQUERQUE

Sem duvida alguma, o mundo jámais atravessou phase mais agitada que esta de **aprés la guerre**, com a espantosa multiplicidade de revoltas de toda a ordem, que vêm pondo em ininterrupto sobresalto a ordem publica de grande numero de paises.

Esse phenomeno social que estabeleceu o seu "record" em Cuba e na Espanha, onde os srs. Gerardo Machado e Alcalá Zamora amargaram situações vexatorias, tendo até o primeiro, ante a insistencia com que o queriam os seus compatriotas, fugindo e desapparecendo na Allemanha, para escapar á furia demagogica dos inimigos, tem se alastrado, assustadoramente, qual epidemia, a muitas republicas da America do Sul, como o Chile, Perú, Equador, a Argentina e agora o Uruguay, não tendo escapado a essa onda, nem mesmo o nosso grande país que, aliás, muito aproveitou das varias situações em que se viu a braços, em momentos semelhantes.

E a pressa com que se preparam e lançam á sorte movimentos de tanta responsabilidade dão ao seu conjuncto, a moldura de um mundo todo descontrolado, congestionado pelas paixões desordenadas, sustentadas pelas razões de assalto ao poder, de ambições de mando, sem outro effeito aproveitavel que não seja a mudança de pessoas e não de orientação de administrações e, portanto, em pura perda para as regiões em que occorrem essas revoltas de grupos, de partidos, ou de individuos...

O seculo em que vivemos tem-nos trazido essa sequencia de revoltas em sua maioria prejudiciaes ao natural desenvolvimento, ou então, que nada adiantam ao estado geral das collectividades, porque ellas sempre visam a mudança da politica local, sem alteração para os anseios das massas.

Pergunta-se o que têm lucrado os povos que se debatem nessas crises de poder cujos idéaes muito deixam a desejar; pergunta-se se, na maioria dos casos de revoltas contra os poderes organizados, legalmente ou não, houve beneficios de real valor para essas mesmas collectividades e do resultado de uma analyse serena, imparcial, a resposta somente poderá ser vasia, abstracta, porque nada ou quase nada foi realizado.

"A politica seria muito facil se consistisse em escolher entre o bem completo e o mal absoluto. Dizem até que é a arte de escolher entre o máo e o pessimo ou de se pronunciar, entre grandes males, pelo menor". (**J. Barthelemy: La crise de la democratie contemporaine. — Cit. em "A Philosophia do Estado Moderno", — J. Pinto Antunes**).

E' claro que essa epidemia de rebelliões que sacóde o mundo tem as suas raizes bem profundas na fraqueza dos proprios govêrnos.

"Mas não basta constituir o poder pela fórma democratica; é preciso conserval-a". (J. P. A.).

"Um regime se estabelece pela surpreza; mas não se mantem senão com o consentimento ou tolerancia da massa", (**J. Barthelemy**).

"Excluindo a questão social, que derruba sempre os govêrnos que não sabem solucionar, seja democratico ou autocratico, a estabilidade do poder mais certo está na democracia, que conserva a illusão de que é o povo que constitue e orienta a autoridade publica, do que na autocracia, que só perdura pela força mercenaria e só demora emquanto demora a violencia que a produziu". (**J. Pinto Antunes**).

Depois do movimento de projecção universal da tomada da Bastilha, que o povo francês se avantajou aos demais pelo caracter puramente libertario de algemas fóra e acção livre, não se viu mais nenhum em que se preparasse o espirito do povo tão bem e com tanta technica como aquelle. Parece que o simples assalto áquella prisão significou o estacionamento da vontade popular na derrocada dos máos elementos.

As rebelliões que hoje se processam nunca têm a feição dada pelos francêses ao seu movimento padrão. Sómente a politica age em beneficio de um grupo que quer apear do poder a outro grupo, sem procurar razões de especie alguma em que estribar esse avanço ás posições.

Age-se sempre subterraneamente, isto é, sem sinceridade, sem lealdade de especie alguma. Não são conspirações em que o nome da patria, a salvação publica, sejam tomados na devida conta. São movimentos armados, visando, tão sómente alijar a quem esteja no poder e não haja satisfeito as aspirações do grupo descontente...

Agora mesmo, o sr. Gabriel Terra, presidente do Uruguay, está a braços com uma revolta que se não sabe, ao certo, os motivos que a determinaram. Isto quer dizer que o rythmo do trabalho seguido naquella sempre exemplar Republica, vae sendo prejudicado, a despeito da bôa vontade demonstrada publicamente por aquelle estadista, de trabalhar pelo engrandecimento de sua terra.

O tumultuar das paixões, a avalanche de opiniões de toda a ordem determinam portanto esse estado de anormalidade tão prejudicial á existencia das nações. Não é possivel ao mundo, com esses propositos, avançar muito na senda da civilização. Tem por força mesmo dessas circumstancias, de estacionar, de paralyzar sua vida normal para pegar em armas e defender as instituições, os poderes constituidos, a familia e a sociedade que não pódem estar, de modo algum, ao sabor dessa gente desgovernada.

Quer seja na America, como na Europa, na Asia, como na Africa, esse estado de cousas tem de ter um fim compativel com o progresso humano, disciplinando-se as populações para, por esse meio, alcançar uma felicidade que, mesmo incompleta como o é de todo o ser humano consiga, pelo menos, afastar possibilidades tenebrosas como as que vivemos ameaçados a todo o momento.

E quando todas essas cabeças tumultuosas chegarem á conclusão de que se sacrificam em pura perda, reinará na face do mundo a verdadeira paz de que tanto carece para se pôr nos verdadeiros eixos.

E' preciso fazer comprehender ás massas que as rebelliões sem fundamento, sem base solida, sem mira num verdadeiro ideal de trabalho e ordem, sem olhar a felicidade dessas mesmas massas, redundarão sempre e sempre na mais pura perda de energias.

O de que necessitamos, por toda a parte, é de recolhimento, para podermos pensar melhor antes de entrar em aventurosos levantes que diminuem, annullam as forças economicas do mundo, constituindo a mais perigosa de todas as chagas sociaes que envolvem a humanidade.

15.ª Circunscripção de Recrutamento

Em goso de ferias seguiu para Recife o tenente-coronel Horacio Heraclito Campello de Sousa, chefe da 15.ª Circumscripção de Recrutamento, tendo assumido o exercicio desse cargo o 2.º tenente Pantaleão Pessôa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de janeiro

S. Antonio	1— 9—17—25
Teixeira	2—10—18—26
Confiança	3—11—19—27
Véras	4—12—20—28
Brasil	5—13—21—29
Pôvo	6—14—22—30
Minerva	7—15—23—31
Londres	8—16—24—

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"ITAQUATIÁ"

Esperado dos portos do sul no dia 1.° de fevereiro, p., sexta-feira, sahirá no mesmo dia á tarde, para: Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"ITAGIBA"

Esperado dos portos do sul no dia 5 de fevereiro p., terça-feira, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"ITAPUHY"

Esperado dos portos do sul no dia 12 de fevereiro, terça-feira, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO

Recebem-se tambem cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.° 8 — PHONE 234.

VIDA JUDICIARIA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO DA PARAHYBA

3.ª sessão ordinaria, em 29 de janeiro de 1935.

Presidente — **José Novaes.**
Secretario — **Euripedes Tavares.**
Procurador Geral — **J. Floscolo da Nobrega.**

Compareceram os desembargadores:

José Novaes, Manuel Azevedo, Souto Maior, Flodoardo da Silveira, Feitosa Ventura, Mauricio Furtado e o dr. Proc. Geral do Esado, J. Floscolo da Nobrega.

Deram-se as seguintes occorrencias:

Distribuições:

Ao des. presidente:

Aggravo de petição **ex-officio** em **habeas-corpus** n.º 2, da comarca de João Pessôa. (Do juizo da 2.ª vara).

Aggravo de petição **ex-officio** em **habeas-corpus** n.º 3, da comarca de A. do Monteiro. Aggravados Ildefonso Lopes e José Moura.

Idem n.º 4, da comarca de A. do Monteiro. Aggravado Cyridião Santa Cruz.

Ao des. Manuel Azevedo:

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 2, da comarca de Sousa.

Appellação civel **ex-officio** (accidente no trabalho) n.º 5, da comarca de João Pessôa. Entre partes: José Ferreira e Ignacio da Cunha Pedrosa.

Ao des. Souto Maior:

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 3, da comarca de Cajazeiras.

Appellação civel n.º 6, da comarca de Picuhy. Appellante d. Joanna Augusta de Sousa; appellados Tertuliano da Silva Mello e outros.

Ao des. Flodoardo da Silveira:

Appellação criminal n.º 4, da comarca de Patos. Appellante o assistente judiciario de Joaquim Francisco de Mello; appellada a Justiça Publica.

Appellação civil n.º 7, do termo de Anthenor Navarro, da comarca de Sousa. Appellantes José Abrantes, Zacharias Dantas Siqueira e Bento Estrella Dantas, Miguel Estrella Dantas e suas respectivas mulheres; appellados os mesmos.

Ao des. Feitosa Ventura:

Appellação criminal n.º 5, da comarca de Umbuzeiro. Appellante a J. Publica; appellado Manuel Francisco.

Ao des. Mauricio Furtado:

Appellação criminal n.º 6, da comarca de Umbuzeiro. Appellante a Justiça Publica; appellado o réo José Felix.

Passagens:

Appellação criminal n.º 178, da comarca de Mamanguape. Relator des. Manuel Azevedo. Appellante o réo Elviro Mauricio do Nascimento; appellada a Justiça Publica.

Idem n.º 174, da comarca de João Pessôa. Relator des. Manuel Azevedo. Appellante o dr. 2.º Promotor Publico; appellado Severino Albino da Costa. O relator passou os respectivos autos á revisão do des. Souto Maior.

Appellação criminal n.º 177, da comarca de Patos. Relator des. Mauricio Furtado. Appellante a J. Publica; appellado Aniceto Soares da Silva.

Idem n.º 172, da comarca de João Pessôa. Relator des. Mauricio Furtado. Appellante o dr. 2.º Promotor Publico; appellado Francisco de Assis Limeira.

O relator passou os respectivos autos ao des. Paulo Hypacio.

Embargos ao accordam nos autos de Appellação civel n.º 32, de Bananeiras. Relator des. Flodoardo da Silveira. Embargante José do Carmo Ramalho; embargada d. Maria Augusta de Carvalho. O relator passou com o relatorio ao 1.º revisor des. Feitosa Ventura.

Idem nos autos de recurso de Revista Civel n.º 2, da comarca de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Embargantes Zacharias de Paulo Barbosa e Arthur Ferreira Lima; embargado Vicente Costa Filho. O relator passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor des. Mauricio Furtado.

Aggravo de petição civel n.º 35, de C. Grande. Relator des. Feitosa Ventura. Aggravantes Manuel Ferreira de Aroujo e sua mulher.

Appellação civil n.º 52, de Areia. Relator des. Feitosa Ventura. Appellante a firma White Martins; appellada a Fazenda Estadual. O des. relator passou os respectivos autos ao 1.º revisor des. Mauricio Furtado.

Appellação civel ex-officio n.º 76, da comarca de A. do Monteiro. Entre partes — José Americo de Carvalho e Pedro Soares da Silva e sua mulher. O des. Feitosa Ventura passou os autos á revisão do des. Mauricio Furtado.

Appellação civel **ex-officio** n.º 38, da comarca de Guarabira. Entre partes — a Fazenda do Estado e João Antonio de Oliveira. O des. Flodoardo da Silveira passou os autos ao 2.º revisor des. Feitosa Ventura.

Appellação civel (desquite amigavel) n.º 86, do então termo de Santa Rita. Entre partes — Manuel Francisco de Oliveira e Maria Conceição Oliveira. O des. Manuel Azevedo passou os autos ao 3.º revisor des. Souto Maior.

Despachos:

Appellação criminal n.º 171, da comarca de Itabayana. Relator des. interino Sizenando de Oliveira. Appellante o dr. Promotor Publico; appellado José Benicio de Araujo. O des. presidente designou o des. Souto Maior para substituir o relator anterior.

Idem n.º 164, do termo de Ingá, da comarca de Itabayana. Relator des. Sizenando de Oliveira. Appellante a J. Publica; appellado o réo José Vieira de Carvalho vulgo "Duda". O des. presidente distribuiu novamente ao des. Flodoardo da Silveira.

Idem n.º 161, do mesmo termo e comarca. Relator interino des. Sizenando de Oliveira. Appellante a J. Publica; appellado José Soares da Silva vulgo "Pilão". O des. presidente, fez substituir o relator pelo des. Feitosa Ventura.

Appellação criminal n.º 156, do termo de Santa Rita, da comarca de João Pessôa. Appellante a Justiça Publica; appellado Augusto Medeiros.

Idem n.º 162, do termo de Ingá, da comarca de Itabayana. Appellante a J. Publica; appellado o réo José Liberalino Bernardo, vulgo "José Libero".

Appellação civel (accidente no trabalho) n.º 67, da comarca de João Pessôa. Appellantes d. Maria Barbosa, por si e como representante de seus filhos menores Necy e Nyce Barbosa; appelada a Cia. Geral de Obras e Construcções (Geobra). O des. presidente mandou os respectivos autos á revisão do des. Souto Maior.

Appellação civel **ex-officio** n.º 5, da comarca de C. Grande. Appellante o dr. juiz de direito; appellados Onofre Francisco Marçal e sua mulher. O des. presidente mandou os autos á revisão do des. M. Azevedo.

Appellação civel n.º 74, de A. do Monteiro. Appellante Aristides Pessôa da Silva; appellado Luiz Gama.

Embargos ao accordão nos autos de appellação civel n.º 67, de João Pessôa. Embargantes João, Orris e Jayme Barbosa e outros; embargados Ferreira Amorim & Cia.

Idem n.º 62, de João Pessôa. Embargantes Manuel Magno Bacalau; embargada a Standard Oil Company Of Brasil. O des. presidente mandou os respectivos autos á revisão do des. Mauricio Furtado.

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 1, do termo de Esperança, da comarca de Areia. Relator des. Mauricio Furtado. Aggravado José Laureano dos Santos.

Appellação criminal n.º 1 da comarca de João Pessôa. Relator des. Mauricio Furtado. Appellante Raymundo Gomes Pereira; appellado a J. Publica.

Idem n.º 2, da comarca de Umbuzeiro. Relator des. Manuel Azevedo. Appellantes Manuel Soares de Lima e outros; appellada a Justiça Publica.

Idem n.º 180, da comarca de Picuhy. Relator des. Feitosa Ventura. Appellante o dr. Promotor Publico; appellados Octacilio Guedes, Santos Guedes e Genard Guedes.

Foram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. Proc. Geral do Estado.

Appellação criminal n.º 3, da comarca de C. Grande. Relator des. Souto Maior. Appellante Manuel de Sousa Sobrinho; appellado João Arcelino Mesquita. Foi com vistas ao appellante e ao appellado e depois ao exmo. sr. dr. Proc. Geral do Estado.

Appellação civel n.º 1, da comarca de João Pessôa. Relator des. Souto Maior. Appellante Cicero Pereira da Silva; appellado João da Costa Frazão.

Appellação civel (acção rescisoria) n.º 2, do termo de Cabaceiras, da comarca de S. João do Cariry. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellantes José Josino de Albuquerque Farias e sua mulher; appellados José Martiniano Cavalcanti sua mulher e outros.

Appellação civel n.º 3, do termo de Sapé da comarca de Mamanguape. Relator der. Feitosa Ventura. Appellante José Galdino da Cunha; appellado João Galdino de Moura.

Recurso de revista civel n.º 1, da comarca de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Recorrentes M. Coêlho & Cia.; recorrido Raymundo Troccoli. Foram os respectivos autos com vista ás partes e depois ao dr. Proc. Geral.

Embargos ao accordão nos autos de Appellação civel **ex-officio** n.º 6, da comarca de João Pessôa. Embargante o dr. 1.º Promotor Publico, como assistente de d. Rosa Bezerra do Nascimento e filhos; embargado o Estado da Parahyba. Foi com vista ao embargante e ao embargado.

Pareceres:

Petição de **habeas-corpus** n.º 2, da comarca de A. do Monteiro. Impetrante o bel. João Minervino Dutra de Almeida, em favor do paciente, José Synesio.

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 1, da comarca de Umbuzeiro. Aggravado José Vicente Cabral.

Aggravo de petição em mandado de segurança n.º 1, da comarca de João Pessôa. Aggravante Francisco Renato de Sá e Benevides; aggravado o Estado da Parahyba.

Aggravo de petição criminal n.º 107, da comarca de Pombal. Aggravante o dr. Promotor Publico; aggravados Olympio Ferreira de Queiroga e outros.

Appellação criminal n.º 158, da comarca de Itabayana. Appellante a J. Publica. appellado Mario de Miranda Henriques.

Idem n.º 176, da comarca de Patos. Appellante a J. Publica; appellados Absalão Emerenciano e sua mulher. O dr. Proc. Geral do Estado apresentou os respectivos autos em mesa com os pareceres.

Designação de dia:

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 103, do juizo da 2.ª vara desta capital.

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 105, da comarca de Itabayana.

Appellação criminal n.º 172, da comarca de A. do Monteiro. Appellante o réo João Bastos; appellada a J. Publica.

Idem n.º 168, do termo de Ingá, da comarca de Itabayana. Appellante a J. Publica; appellado André Felix de Oliveira.

Idem n.º 170 da comarca de João Pessôa. Appellante o dr. 2.º Promotor Publico; appellado Antonio Alexandrino das Neves.

Aggravo de instrumento n.º 34, da comarca de A. do Monteiro. Aggravantes os menores puberes Manuel e Gedeão Maracajá; aggravados Antonio Francisco de Macêdo.

Foi designada a presente sessão para os julgamentos respectivos.

Julgamentos:

Petição de **habeas-corpus** n.º 3, da comarca de Piancó. Relator des. José Novaes. Impetrante Francisco Conrado de Almeida Neves, em favor do paciente, o preso miseravel, João Avelino. Foi deferido por unanimidade de votos, o pedido do exmo. dr. Proc. Geral, para emittir parecer escripto, nos autos.

Idem n.º 2, da comarca de A. do Monteiro. Relator o mesmo des. Impetrante o bel. Minervino de Almeida, em favor do paciente José Synesio. Concedeu-se o **habeas-corpus**, por unanimidade de votos.

Idem n.º 4, da comarca de João Pessôa. Relator o mesmo des. Impetrante e paciente, o preso miseravel, José Francisco do Nascimento, recolhido á Cadeia Publica desta capital. Negou-se o **habeas-corpus**, por unanimidade de votos.

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 90, da comarca de Guarabira. Relator des. Feitosa Ventura. Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 100, da comarca de C. Grande. Relator des. Mauricio Furtado. Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação criminal n.º 86, da comarca de João Pessôa. Relator des. Manuel Azevedo. Appellante o dr. 2.º Promotor Publico; appellado Gastão Nunes Vieira.

Negou-se provimento, unanimemente.

Impedido o exmo. des. Mauricio Furtado.

Appellação criminal n.º 169, da comarca de Bananeiras. Relator des. Feitosa Ventura. Appellante a Justiça Publica; appellado Salustiano de Oliveira. Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação criminal n.º 105, da comarca de Itabayana. Relator des. Manuel Azevedo. Appellante o dr. Promotor Publico; appellado Fenelon de Albuquerque Montenegro. Adiado o julgamento por ter requerido vista dos autos o exmo. des. Flodoardo da Silveira.

Idem n.º 160, da comarca de Itabayana. Relator des. Feitosa Ventura. Appellante a Justiça Publica; appellado o réo Francisco Soares da Silva ou Francisco Alves da Silva. Adiado o julgamento, a requerimento do relator.

Assignatura de accordãos:

Petição de **habeas-corpus** n.º 1, da comarca de A. do Monteiro. Impetrante o bel. João Minervino Dutra de Almeida, em favor dos pacientes, Hygino Florencio, vulgo Hygino Florencio da Costa e outros.

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 85, da comarca de Mamanguape.

Appellação criminal n.º 23, da comarca de João Pessôa. Appellante Maria Rodrigues Alves; appellado o dr. 2.º Promotor Publico.

Idem n.º 130, da comarca de João Pessôa. Appellante o dr. 1.º Promotor Publico; appellado Durval Machado de Carvalho.

Idem n.º 113, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Appellante a J. Publica; appellado João Francisco Alves vulgo "João da Matta".

Idem n.º 154, da comarca de João Pessôa. Appellante o dr. 1.º Promotor Publico; appellado Antonio Carvalho.

Conflicto de jurisdição do termo de Santa Rita. Suscitante o dr. juiz municipal do mesmo termo; suscitado o dr. juiz de direito da comarca desta capital.

Foram assignados os respectivos accordãos.

Telegrammas retidos

Ha, na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos, telegrammas retidos para dr. José Americo, dr. Socrates Marianni, Marinho, José Faustino, Albuquerque, Parahyba Hotel; dr. José Gomes, Parahyba Hotel; Delbão para José, Francisco Rodrigues Porto.

A proposito do leite com agua vendido em Cruz das Almas

Aos directores do "Liberdade", o dr. Meira de Menezes remetteu hontem, com pedido de publicação, a carta infra:

Srs. Directores do "Liberdade". — Com estabulo ha oito annos, até hoje, nem uma vez foi apanhado leite de minha producção com agua.

Nem mesmo fraco. E' que nem se quer alimento meu gado com bananeiras, olho de canna, etc.

E quanto a fraudal-o, conscientemente, quem me attribuir acção tão feia, longe de diminuir-me diminuir-se-á a si mesmo, pela injustiça que pratica.

Agora uma explicação em torno á carta recebida por essa illustre redacção a proposito do leite com agua, vendido por empregado de minha granja, em Cruz das Armas.

Faço pela manhã duas ordenadas.

A primeira, começa ás 3 horas e termina ás 4,30.

A's 5 1/2 horas realiza-se a segunda.

Para esse effeito os bezerros ficam amarrados no pé do côxo.

O leite resultante dessa ultima operação, não dá mais de 70 graus.

Constatando o facto, levei-o ao conhecimento do dr. Xavier Pedrosa, director de Abastecimento da Municipalidade e de varios fiscaes desse Departamento, para opportuna verificação.

O primeiro leite sae para a cidade ás 5 horas; o ultimo chamado "retoque", no total insignificante de 8 litros, é distribuido em Cruz das Armas.

Ha alguns dias, o sr. Feitosa, fiscal, apprehendeu meio litro de leite accusando 70 gráus e, sob a allegação de ter agua, levou-o para o Laboratorio Bromatologico do Estado. Acompanhei-o.

O resultado foi o mesmo.

No momento, não se pôde fazer exame chimico do producto, que explicaria, tinha certeza absoluta, o fraco theor encontrado.

Fui, então, á presença do dr. Pedrosa, cuja capacidade technica e cuja idoneidade moral ninguem de bôa fé porá em duvida, e pedi-lhe instantemente, para que fôsse, em pessôa, collectar o leite em nosso estabulo, a fim de encaminhal-o a exame completo.

Não podendo fazel-o, por doente, o dr. Xavier Pedrosa deu ordens ao fiscal geral da Prefeitura e ao sr. Feitosa para suspender qualquer acção sobre o leite que vendo em Cruz das Armas, até que fosse possivel attender-me.

E isso se deu logo depois.

Chegando ás 5 horas em a minha fazenda, s. s. assistiu a tiragem do leite, o qual accusou, precisamente, os mesmos setenta graus, constatados pelo sr. Feitosa.

Conduzida pelo dr. Xavier Pedrosa u'a amostra do mesmo, para o Laboratorio Bromatologico do Estado, e ahi procedido o exame completo por um suggerido, constatou-se a *elevadissima percentagem de 9 % de gordura.*

E está assim explicado o motivo do leite em apreço não ter mais de 70°.

Que o mesmo, afastada a idéa de fraude (e se ella existisse eu não lembraria a mais alta autoridade na materia o exame procedido) só podia resultar de excesso de gordura, era evidente: sabia-se eu e sabia-o o dr. Xavier Pedrosa.

Urgia, porem, uma comprovação e essa foi feita, conforme prova em meu poder.

E tanto é assim que com o leite desnatado, no Rio, que só póde ser vendido com indicação a respeito, verifica-se o contrario: apresenta grau mais alto que o que não tenha soffrido aquella operação.

Do mesmo modo, é claro, o leite que tenha muita gordura, ha de parecer fraco.

E por que o sr. Feitosa desconhecesse essa circumstancia e por que ainda se acodasse em apresentar-me como vendedor de leite com agua, fui levado a tomar-vos tempo e espaço.

Não podeis me querer mal por isso, pois não me cabe culpa.

E certo que dareis publicidade ás presentes linhas de defesa, subscrevo-me com estima, collega e amigo *ex-corde.*

Meira de Menezes

PELA "GREAT-WESTERN"

Ainda o rumoroso caso das tabellas — Os seus carros em polvorosa

Pela segunda vez, tive de viajar, no trem regional, a Campina Grande, notando sempre o bom humor dos companheiros, que commigo, embarcaram, em João Pessôa, em face da modicidade das novas tabellas adoptadas pela illustre directoria da velha Estrada. Um outro aspecto, porém, em contraste, logo pouco mais, verificou-se com a presença dum cavalheiro que tomára o comboio em Santa Rita, com destino a Campina e exhibia, indignado, um bilhete de passagem de 15$500, contra as de 10$000, dos que haviam embarcado em João Pessôa, com igual destino.

Estabeleceu-se acalorada discussão, com fortes ataques ás inconcebiveis novas tarifas, que, afinal, surgiram pelo clamor publico interpretado, neste Estado, por esta folha, ás antigas prohibitivas.

Um outro cidadão que ingressára no trem em Entroncamento, com o mesmo rumo, confrontava a sua passagem de 16$500, e, com o mesmo azedume de revolta, falava sobre a desigualdade de preços.

Um passageiro de Itabayana-Campina, com a sua passagem de 5$300, mostrava-se satisfeito. E com razão. Se a coisa lhe correria bem, com o seu trem barato para qualquer percurso.

E' um caso, certamente, preferencial o de Itabayana: trem barato sem restricções, para qualquer parte!

4.º caso: entra em nosso **wagon** um passageiro, do Ingá, com os nervos agitados, exhibindo um bilhete de 7$600 e verberava contra a disparidade das novas tabellas da Great Western, de estação a estação, mormente aquellas desservidas de **sôpas**: "São estas o "christo", argumentava elle, com certa logica.

Deixando de parte outros defeitos na recente reorganização tarifaria do novo regional, que corre na mesma linha e com o mesmo consumo de combustivel, façamos um resumo bem claro dos casos acima:

João Pessôa—Campina Grande	10$000
Santa Rita—Campina Grande	15$500
Entroncamento—Campina Grande	16$500
Itabayana—Campina Grande	5$300
Ingá—Campina Grande	7$600

E', de facto, odioso! Quem lê algarismos acima, pergunta: onde estão o criterio e o bom senso dessa nova politica de transporte?

Que mais se está parecendo, com a balburdia estonteante da diversidade de preços, num balcão de vendas de mercadorias.

E se convença a operosa administração da grande Rêde, que essa situação de clarissima iniquidade do seu trafego é insustentavel e não pode permanecer. Os feridos pela desigualdade de preços, começam em franca e systematica animosidade contra os seus transportes.

Appliquem uma tabella uniforme de preços, por legua kilometrica, para todo o percurso dos seus trilhos de ferro, que ahi veremos a Great Western conquistar o logar de leader na agitada politica de transporte no norte do Brasil, e que ninguem jamais, a supplantará.

Decida-se, portanto, a conceituada Emprêsa, a pôr termo a esse estado de coisas, que vem trazendo os seus carros em polvorosa. As discussões já aborrecem aos trafegantes.

Teria, pois, o maior prazer em vendo esse rumoroso problema solucionado com um plano completo no trafego da "Estrada", de forma a não mais voltar a reclamar em nome do povo de minha terra, em prol dos seus direitos em choque e as economias ameaçadas.

E a prova evidente de que o maior beneficiado com a reducção das tarifas, eu o disse, seria a propria Companhia é que ahi estão os avanços da sua receita no corrente mês que hoje se finda. Faz lembrar o velho brocardo: "uma mãe é para cem filhos e cem filhos não são para uma mãe". O caso em fóco se inverte: São 7 milhões de habitantes que despejam parte de suas economias nos velhos cofres da poderosa Companhia arrendataria.

Ainda hontem, no meu regresso da febril cidade do ouro branco, apreciei, com os meus bons companheiros de palestra, o lindo serpentear da grande cobra gigante nas curvas das margens do "Parahyba", com uma composição de onze **wagons** de passageiros.

Essa gente ao saltar na estação se apinhava e se acotovelava na gare no costumeiro movimento das bagagens.

O rapido e grande movimento, resultante da reducção das tarifas, embora em parte, já dispensa de mais dias de experiencias.

E, urge, consequentemente, a complexidade do magno problema em apreço: tabellas uniformes para todas as linhas; e assim concludentemente um reajustamento humano nas condições de vida da sua numerosa clientella.

Francisco Lustosa

MODOS DE VÊR

XCII

Ainda não estava o Brasil fóra dos olhares cubiçosos dos seus inefaveis amigos-credores europeus, e eis que surgem outros, não com a mesma imposição, procurando receber em ouro o que nos foi cedido em "titulos ao portador", por emprestimo...

Fez-lhe este ultimo amigo, uns gestos bem significativos... mas "Deus é brasileiro" e lá nos apparece Matto Grosso, cheio das mais arrebatadoras minas de ouro, aguçando o apetite aurofago e cornevillino do moderno tio Sam... E' que naquelle grande pedaço do Brasil, acabam de ser descobertas e já estão sendo exploradas por emprezas nacionaes, segundo consta, uma serie de minas de ouro e de pedras preciosas de alto valor.

Esse inesperado surto de felicidades para o paiz, foi como um reactivo de força extraordinaria, nos anseios dos nossos bons e complacentes credores. Tudo mudou, dentro de 24 a 48 horas. Bem dizia o financista francês: "Dans toute les affaire, cherché l'argent". Que se fiquem por lá bem á vontade, com os seus nucleos petroliferos e suas formidaveis jazidas de carvão, e nós continuaremos com a nossa peculiar negligencia, a encontrar ouro e mais ouro, sem que seja necessario a importação de especialistas, como se tem feito até hoje, no Campo de Marte.

Que necessidade temos nós brasileiros de nos aperfeiçoarmos em guerra? Nenhuma, por certo, responde a logica da nossa propria indole de pacifistas que sempre fomos e que seremos de futuro. Do que precisa o paiz é de braços que desenvolvam a agricultura, as industrias e explorem as nossas grandes minas, para inveja dos eternos caçadores... que sempre nos visitam, pensando talvez, ainda nos encontrar nas mesmas condições em que nos deixou o nosso panaceo D. João...

Estamos a ouvir os nossos caçarandas, quando tiverem conhecimento dessa formidavel descoberta, gritarem a todo pulmão: povo feliz é o brasileiro, não é toda mineralogia, e sem trabalho vae encontrando ouro á rodo; alguns gangsters que por lá apparecem, vão recebendo sem demora o premio; corre uma eleição para Presidente da Republica, sem haver um unico candidato oposicionista! E, lá se ficam na eterna lucta pelo dollar, pelo franco, pelo marco e esterlino, emquanto nós vamos sem grande esforço, encontrando o "vil metal luzente e precioso", nos rios, igarapés, lagos e serras.

Parece que a natureza faz isto por capricho e que o destino quer mesmo encher o nosso mealheiro para ver se com os cofres abarrotados de ouro, ainda lembram-se os nossos homens de pedir dinheiro com o titulo de "emprestado", para passarmos vinte e mais annos pagando juros ao typo 95, de sorte que os agiotas quando chegam ao real do embolso, já teem recebido mais de uma vez, dada a demora do pagamento e o juro sobre juro que vamos pagando.

A quem devemos esses e outros desmandos de igual jaez, que tanto nos prejudicam? dicant paduanis. E' uma molestia que vem de longe, pelo que, considerou-a chronica.

Que o actual governo acabe de uma vez com os emprestimos externos, e vamos nos arranjando com a louça de casa, uma vez que temos OURO mais do que sufficiente para o lastro de garantia á moeda papel em circulação.

Pague-se a primeira divida, para poder contrahir a segunda, esta é que é a forma sensata do devedor que não pretende sacrificar o credor, muito embora seja este um onzenario de "primo cartello", como succede com os credores do Brasil.

Quando o nosso cambio era uma realidade, tudo era differente, que reflectiam os nossos dirigentes neste ponto, e tudo estará remediado, desde que solvamos os nossos compromissos, embora contrahidos por passados governos.

Rubens MACEDO

EDITAES

EDITAL — MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA — ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DA PARAHYBA — Matriculas e reaberturas de aulas — De ordem do senhor director desta Escola faço publico que, do dia quinze a trinta e um deste mês, acham_se abertas as matriculas para todos os cursos desta Escola, reabrindo_se todas as aulas no dia primeiro de fevereiro proximo vindouro. O candidato mesmo que se tenha inscripto nos annos anteriores, deve se apresentar nesta Secretaria das oito ás dezeseis horas, acompanhado do seu responsavel, pai ou tutor, não sendo admittido á primeira matricula os menores de dez annos de idade e os maiores de dezeseis, os que soffrerem de molestias infecto_contagiosa ou tenham defeitos physicos que os impossibilitem de aprender um officio. As matriculas são gratuitas e a Escola fornece aos alumnos livros e todo o material escolar, merenda ao meio dia, fardamento aos alumnos que pertençam ao tiro ou ao corpo de escoteiros, sendo que a este obrigatoriamente, pertencem os aprendizes que tenham mais de doze annos, já saibam assignar o nome, lêr regularmente e fazer as quatro operações fundamentaes; ao Tiro de Guerra pertencem, obrigatoriamente, os alumnos maiores de dezeseis annos de idade.

Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba, em 2 de janeiro de 1935.
Annibal Leal de Albuquerque, escripturario.

—

EDITAL — De ordem do senhor major presidente do Conselho Administrativo do 22.º Batalhão de Caçadores, faço saber que, ás 9 horas do dia 7 de fevereiro entretante, no quartel do mesmo batalhão nesta cidade, serão vendidos em leilão, 4 cavallos e 1 muar julgados imprestaveis para o serviço militar.

Quartel em João Pessôa, 22 de janeiro de 1935.
Manuel Cordeiro Netto, 1.º tenente secretario.

—

LYCEU PARAHYBANO — EDITAL N. 1 — Exame de admissão — De ordem do sr. Director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa, de 9 a 15 de fevereiro proximo vindouro, estarão abertas nesta Secretaria de 8 ás 11 horas as inscripções para o exame de admissão á 1.ª serie do curso do Lyceu, de accôrdo com o decreto 21.241, de 4 de abril de 1932. O candidato deverá apresentar: a) requerimento, mencionando idade, filiação, naturalidade e residencia; b) attestado de vaccinação anti-variolica recente; c) certidão do registro civil em que faça prova de ter a idade minima de 11 annos; d) recibo de pagamento da taxa de inscripção. O referido exame realizar-se-á na 2.ª quinzena do mesmo mês de fevereiro. Secretaria do Lyceu Parahybano, 29 de janeiro de 1935.
Maximiano Lopes Machado, secretario.

—

EDITAL — DIRECTORIA DO ENSINO PRIMARIO — De ordem do sr. Director do Ensino Primario ficam avisados os interessados que de 1 a 15 de fevereiro proximo estarão abertas as matriculas nos estabelecimentos de ensino publico primario do Estado.

Os interessados deverão requerel-as aos directores ou professores das alludidas casas de ensino nos dias uteis, das 8 ás 11 horas.

Os candidatos á matricula deverão juntar attestado de vaccina, e documento que prove ter mais de seis e menos de 14 annos. Nas escolas mistas, de accôrdo com as disposições regulamentares, só poderão ser acceitos alumnos do sexo masculino que contarem menos de 12 annos de edade.

Directoria do Ensino Primario, em João Pessôa, 29 de janeiro de 1935.
Antonio Tavares de Araújo Wanderley, 3.º escripturario.

—

EDITAL N.º 1 — COMMISSAO DE COMPRAS — Chama concurrentes ao fornecimento do material abaixo discriminado, destinado á Força Publica Militar do Estado.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão acceita propostas para o fornecimento do material abaixo mencionado, sob as seguintes condições:

As propostas deverão ser enviadas a esta Commissão, até o dia 5 de fevereiro, pelas 14 horas, no edificio do Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, serem as mesmas escriptas a tinta e assignadas de modo legivel, contendo preço por unidade para cada artigo, assim como a qualidade, e a referencia que os mesmos possuam, enviando amostras com a marca original da fabrica.

Os proponentes obrigar-se_ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de recisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal.

Material a ser fornecido:

60 culotes de brim kaki "**Floriano**", com reforço no joelho, para sargentos, sob medida individual; 60 tunicas do mesmo brim, com abotoadura de massa preta, sob medida individual; 20 gorros com capa do mesmo brim, armado em crina, sob medida individual; 285 tunicas de brim kaki "Alexandre", tamanho sortido; 44 calças do mesmo brim, tamanho sortido; 241 culotes de brim kaki "Alexandre", tamanho sortido; 95 gorros com capa de brim kaki "Alexandre", armado em crina; 2.500 tunicas de brim kaki "Alexandre", para praças, tamanho sortido; 400 calças do mesmo brim, tamanho sortido; 2.100 culotes do mesmo brim, tamanho sortido; 900 gorros com capa de brim kaki "Alexandre", para praças; 2.500 camisas de cretone branco "Passarinho", tamanho sortido; 2.500 cuécas da mesma fazenda, tamanho sortido; 3.000 pares de meias de algodão; 3.000 colarinhos de linho, engommados, tamanho sortido; 3.000 pares de borzeguins, numeros sortidos; 1.000 pares de perneiras, typo "Exercito"; 3 distinctivos para sargento ajudante; 14 divisas para 1os. sargentos; 24 divisas para 2os. sargentos; 80 divisas para 3os. sargentos; 150 divisas para cabos; 50 distinctivos "Lyra" para musicos; 30 distinctivos para corneteiro; 100 calças de brim mescla "Farol"; 100 blusas do mesmo brim; 100 gorros do mesmo brim sem palas.

Chromacio Cavalcanti.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, correm proclamas para casamento dos contrahentes seguintes:

Domingos Soares da Silva, artista, filho do fallecido João Soares de Mendonça e de Minervina Pereira da Silva, e d. Carmelita Dias da Silva, filha de Hermenegildo Dias da Silva e de Rosa das Neves Silva, moradores nesta capital á rua Maciel Pinheiro, 692, sendo os nubentes solteiros, menores e naturaes deste Estado.

Quintino José dos Santos, serralheiro na Empreza de Luz, filho do fallecido Ignacio José de Mello e de Maria Francisca da Conceição, e d. Maria Amelia dos Santos, filha dos fallecidos Manuel Dantas de Farias e Maria José da Conceição, moradores á rua 12 de Outubro, n.º 428, desta capital, sendo os nubentes naturaes deste Estado, maiores e solteiros, porém já casados religiosamente.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 30 de janeiro de 1935.
O escrivão, **Sebastião Bastos**.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO DA PARAHYBA

Quadro demonstrativo do numero de placas para automoveis, discriminado por cada municipio do Estado, a vigorar durante os annos de 1935 a 1937 (3 annos)

MUNICIPIOS	OFFICIAES	ALUGUEIS	CARGAS	Particulares	Totaes
	Placas de 1 a 100, sendo:	Placas de 101 a 1.040, sendo:	Placas de 1.041 a 2.580 sendo:	Placas de 2.581 a 4.000, sendo:	
JOAO PESSÔA	1 a 50	101 a 500	1.041 a 1.540	2.581 a 3.180	1.550
Santa Rita	51	501 a 515	1.541 a 1.590	3.181 a 3.215	101
Sapé	52	516 a 530	1.591 a 1.625	3.216 a 3.245	81
Mamanguape	53 e 54	531 a 560	1.626 a 1.645	3.246 a 3.270	77
Pedras de Fôgo	55	561 a 565	1.646 a 1.660	3.271 a 3.290	41
Pilar	56	566 a 580	1.661 a 1.680	3.291 a 3.315	61
Itabayanna	57 e 58	581 a 600	1.681 a 1.720	3.316 a 3.345	92
Guarabira	59 e 60	601 a 635	1.721 a 1.760	3.346 a 3.370	102
Ingá	61	636 a 650	1.761 a 1.775	3.371 a 3.385	46
Alagôa Grande	62	651 a 665	1.776 a 1.800	3.386 a 3.415	71
Caiçára	63	666 a 675	1.801 a 1.815	3.416 a 3.435	46
Serraria	64	676 a 685	1.816 a 1.830	3.436 a 3.465	56
Areia	65 e 66	686 a 695	1.831 a 1.850	3.466 a 3.495	62
Bananeiras	67 e 68	696 a 720	1.851 a 1.870	3.496 a 3.515	67
Alagôa Nova	69	721 a 730	1.871 a 1.880	3.516 a 3.525	31
Umbuzeiro	70 e 71	731 a 740	1.881 a 1.890	3.526 a 3.555	52
Esperança	72	741 a 750	1.891 a 1.920	3.556 a 3.575	61
Campina Grande	73 a 76	751 a 830	1.921 a 2.070	3.576 a 3.675	334
Araruna	77	831 a 840	2.071 a 2.090	3.676 a 3.700	56
Cabaceiras	78	841 a 845	2.091 a 2.105	3.701 a 3.710	31
Soledade	79	846 a 860	2.106 a 2.165	3.711 a 3.720	86
Picuhy	80	861 a 870	2.166 a 2.190	3.721 a 3.745	61
São João do Cariry	81	871 a 875	2.191 a 2.205	3.746 a 3.760	36
Taperoá	82	876 a 880	2.206 a 2.220	3.761 a 3.780	41
Santa Luzia do Sabugy	83	881 a 895	2.221 a 2.245	3.781 a 3.795	56
Alagôa do Monteiro	84	896 a 905	2.246 a 2.265	3.796 a 3.815	51
Teixeira	85	906 a 910	2.266 a 2.280	3.816 a 3.830	36
Patos	86 e 87	911 a 940	2.281 a 2.315	3.831 a 3.860	97
Brejo do Cruz	88	941 a 945	2.316 a 2.325	3.861 a 3.870	26
Pombal	89	946 a 950	2.326 a 2.335	3.871 a 3.880	26
Catolé do Rocha	90	951 a 955	2.336 a 2.345	3.881 a 3.890	26
Piancó	91	956 a 965	2.346 a 2.355	3.891 a 3.900	31
Princêsa	92	966 a 975	2.356 a 2.370	3.901 a 3.910	36
Misericordia	93	976 a 980	2.371 a 2.380	3.911 a 3.920	26
Sousa	94	981 a 1.000	2.381 a 2.420	3.921 a 3.945	86
Anthenor Navarro	95	1.001 a 1.005	2.421 a 2.430	3.946 a 3.955	26
São José de Piranhas	96	1.006 a 1.010	2.431 a 2.440	3.956 a 3.965	26
Conceição	97	1.011 a 1.015	2.441 a 2.450	3.966 a 3.975	26
Cajazeiras	98 a 100	1.016 a 1.040	2.451 a 2.580	3.976 a 4.000	183
SOMMA DAS PLACAS	100	940	— 1.540	1.420	4.000

OBSERVAÇÕES

a) — Os auto-omnibus usarão placas identicas aos autos de alugueis.

b) — Todas as placas (dianteiras e trazeiras) serão fornecidas ás Prefeituras, pelo Estado, por intermedio desta Inspectoria.

Inspectoria Geral da Guarda Civica, em João Pessôa, 17 de janeiro de 1935.

GUILHERME FALCONE, major-inspector-geral.

SECÇÃO LIVRE

AVISO

— REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS —

Havendo a Repartição de Aguas e Esgotos tomado a seu cargo a escripturação de toda as suas contas a cobrar, a partir de janeiro do corrente anno, avisa aos concessionarios de pennas d'agua, que as reclamações sobre os excedentes, não serão acceitas fóra do prazo regulamentar, isto é, até oito dias depois da leitura do hydrometro.

Chama ainda a attenção para os artigos do regulamento transcripto no verso dos talões de leitura dos hydrometros e mais do artigo n.° 52: "Quando o fiscal do consumo d'agua encontrar a casa ou estabelecimento fechado na occasião em que fôr tomar notas, voltará segunda vez a concluir o seu trabalho mensal e, se ainda encontrar fechada a casa ou estabelecimento, notará o minimo, levando-se em conta, no mês seguinte, qualquer differença para mais.

COOPERATIVA — BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAHYBA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação — Convidamos os senhores associados desta cooperativa de credito para a reunião annual de Assembléa Geral ordinaria, que realizar-se-á no dia 3 de fevereiro proximo, pelas 9 horas da manhã, em nossa séde social, á rua Duque de Caxias n.° 413, a fim de se proceder á leitura lo relatorio do exercicio findo e do parecer do Conselho Fiscal, exame, discussão e julgamento do Balanço de 1934.

Outrosim, nessa mesma reunião deverão ser eleitos os membros do novo Conselho Fiscal e supplentes e dois membros do Conselho de Administração, na fórma do artigo 34 dos Estatutos.

João Pessôa, 19 de janeiro de 1935.

João Celso Peixoto de Vasconcellos — Presidente.

—

SOCIEDADE DE AGRICULTURA DA PARAHYBA — Nos termos dos estatutos em vigor, art. 21, § 1.°, o Presidente dessa Sociedade, convoca novamente, por não ter havido numero na sessão marcada para o dia 28, a todos os socios quites da mesma, para a Assembléa Geral Ordinaria que reunir-se-á no proximo domingo, 3 de fevereiro, ás 9 horas, á rua Gama e Mello, 61, para se proceder á eleição e posse de sua nova directoria.

POLYCARPO BARBOSA DE PAIVA

✝

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Auta de Macêdo Paiva, José Justino de Macêdo Paiva e familia, Severino de Macêdo Paiva e familia, Antonio (ausente) Maria do Carmo e Joaquim de Macêdo Paiva, ainda consternados pelo fallecimento de seu inesquecivel esposo e pae, **POLYCARPO BARBOSA DE PAIVA**, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de primeiro anniversario que mandam celebrar no dia 5 de fevereiro vindouro, (terça-feira) na Matriz da villa do Pilar ás 7 horas pelo seu eterno descanso, ficando desde já eternamente gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

ACADEMIA DE COMMERCIO "EPITACIO PESSôA" De ordem do sr. Director scientifico aos interessados que a partir do dia 1.° de fevereiro p. vindouro achar-se-á aberta a inscripção para exame de admissão ao primeiro do Curso Propedeutico.

As materias necessarias são as seguintes: Português, Francês, Arithmetica e Geographia.

A documentação constará de certidão de idade, provindo ser maior de 12 annos, attestados de sanidade e vaccina a qual será junta ao respectivo Director com um requerimento (modelo exposto) sob uma estampilha federal de 2$000 e outra de Educação e Saúde.

Os exames realizar-se-ão dentro da segunda quinzena daquelle mês em dia que, previamente, será marcado e avisado pela imprensa.

Para mais amplos esclarecimentos, os candidatos poderão comparecer nesta Secretaria das 19 ás 20 horas dos dias uteis.

Secretaria da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", em 30 de janeiro de 1935.

José Soares, secretario.

—

"União Graphica Beneficente Parahybana"

Assembléa geral extraordinaria

O Sr. Presidente convida a todos os socios, em pleno gozo de seus direitos, para comparecerem á Assembléa **geral extraordinaria**, a realizar-se no dia 1.° de fevereiro (sexta-feira), ás 19 horas, em sua séde á rua 13 de Maio, 127, para tratar da refórma dos Estatutos.

João Pessôa, 29 de janeiro de 1935.

Archeláu de Mello Ferreira, 1.° secretario.

—

DECLARAÇÃO — PHARMACIA RIO TINTO — Declaramos pelo presente a quem interessar possa, que nesta data vendemos as mercadorias, moveis e utensilios existentes na Pharmacia "Rio Tinto", ao sr. José Barbosa de Macêdo, livres e desembaraçados de quaesquer onus ou obrigações.

Rio Tinto, 30 de janeiro de 1935.

João José de Oliveira
Julia de Athayde de Oliveira
Julio de Athayde Cavalcante

Confirmo:

José Barbosa Macêdo

—

NA CAPITAL FEDERAL!

Alberto de Sá doutor em Sciencias Medicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o conhecido e reputado preparado **Elixir de Nogueira**, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, obtendo com esse depurativo resultados satisfactorios.

(ass.) **Dr. Alberto de Sá**

Rio de Janeiro.

—

AVISO A PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento original n.° 2, referente a 10 fardos de tecidos de algodão marca AÇORES, embarcados pela firma Cotonificio Othon Bezerra de Mello, no porto de Recife, no vapor "ARARANGUA", entrado em Cabedello no dia 8 do corrente mês, e como a consignataria dos referidos volumes, a firma Alves de Britto & Cia., d praça, reclame a entrega dos mesmos independente da apresentação do conhecimento original, vimos pelo presente aviso, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto, dar sciencia que faremos a entrega dos ditos fardos de conformidade com os decretos do Governo Federal nos. 19.473 de 10.12.30 e 19.754 de 18.3.31.

João Pessôa, 30 de janeiro de 1935.

Pelo LOYDD NACIONAL, **Arthur Costa & Cia.**

—

AGRADECIMENTO — Virgilia de Farias Lyra, vem, pelo presente, agradecer desvanecidamente ao illustre e eximio dr. Josa Magalhães, o carinho desvelado e o seu bondoso interesse tomado por occasião de uma operação na vista a que se submetteu no hospital do Prompto Soccorro, desta capital, o qual é tão dignamente dirigido pelo nobre facultativo dr. Oscar de Castro.

Bôa collocação

Precisa-se de 4 homens que saibam ler, apresentaveis, das 8 ás 4 com documentos pessoaes.

Rua Duque de Caxias, n. 264.

CONEGO JOSE' COUTINHO compra um sino de regular tamanho e por preço razoavel para a Capella de São Gonçalo, na Torrelandia.

Succursal do "Diario da Manhã"

ANTONIO BAPTISTA DOS SANTOS avisa aos interessados que foi autorisado pelo dr. Osias Gomes para resolver os negocios do "Diario da Manhã", na Succursal desta capital, podendo o mesmo ser procurado no Palacete da Associação Commercial.

Avisa ainda aos concorrentes no concurso daquelle conceituado Diario, que tem em seu poder mappas e coupons, encarregando-se tambem de mandar buscar os respectivos bonus.

A "SAO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA — APOLICE EXTRAVIADA — Tendo se extraviado a apolice n.° 26.041 emittida pela A "SÃO PAULO", Companhia Nacional de Seguros de Vida, sobre a minha vida, e como não tenha sido feita transacção de especie alguma sobre a mesma, desde já declaro estar a referida apolice nulla e sem valor algum, em virtude da emissão de uma duplicata.

Comprometto-me a restituil-a á Companhia se em qualquer tempo fôr encontrada, assim como responsabilizar-me por qualquer reclamação que sobre a mesma advenha á Companhia.

Conceição, 26 de janeiro de 1935.

José de Figueiredo Leite.

SOUZA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construcção. M. Pinheiro, 157 e 113.

ATTENÇÃO — A'quelles que quizerem estudar, o professor Corrêa de Araújo avisa que reabriu o seu curso de "Explicação", á praça "1817", n.° 85, onde continúa a ministrar licções de Português, Inglês, Francês, mathematicas, escripturação mercantil, etc., etc.

Theorização e pratica com applicação graphica dos casos concretos. Redacção e estylo de correspondencia em três idiomas. Traducção, versão e interpretação de pontos para exames de concurso e preparatorio. Ensino intuitivo e moderno de accôrdo com a nova orientação do Ministerio de Educação Nacional.

Preços modicos com 5 aulas por semana.

A ESCOLA PAROCHIAL DE NOSSA S. DE LOURDES

reiniciará suas aulas no proximo dia 1.° de fevereiro, com o concurso de um corpo docente de reconhecida illustração e idoneidade moral, sob a direcção da d. Argentina Pereira Gomes, renomada preceptora em nosso meio.

GÊLO A $200

Vendem, Oliveira Ferreira & Cia., Campina Grande, para o interior, em qualquer quantidade.

LAURIDES GAMA — avisa aos interessados acharem-se abertas as matriculas do Curso Primario Particular, sob sua direcção, de a 15 de fevereiro proximo. Praça da Independencia, Tambiá.

João Pessôa, 22 de janeiro de 1935.

Curso Franco-Brasileiro
906, rua da Republica

Reabre as suas aulas a 10 de janeiro.

Acceita alumnos desde a cartilha ao exame de admissão ao Lyceu, Escola Normal e Academia do Commercio.

Aulas diurnas e nocturnas.

ALUGA-SE a casa á av. Almeida Barrêtto, n. 641, a tratar á rua São José n. 162.

NEGOCIO URGENTE

Vendem-se a preço convidativo 14 vaccas mestiças de Zebú, escolhidas, grandes, bonitas, com capacidade, cada uma, de 8 a 10 litros e quasi todas com cria femea; um touro hollandês novo; 20 novilhos de raça fina hollandêsa e alguns garrotes para solta.

A tratar á rua Duque de Caxias, n.° 597 ou Maximiano Figueirêdo, n.° 394.

"FAVORITA PARAHYBANA"

———:::———

CLUBE DE SORTEIOS da Ascendino Nobrega & C.ª

A FAVORITA PARAHYBANA—Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde, á rua Arruda Camara, 12, no dia 30 de janeiro, ás 15 horas:

Premio	Numero
1.° Premio	0759
2.° "	2444
3.° "	6226
4.° "	8578
5.° "	9712

Resultado do sorteio realizado pela LOTERIA FEDERAL, em 30 de janeiro de 1935:

PREMIO DE 5:000$000 — Caderneta n.° 8695 — (Vago)

PREMIO DE 200$000 — Caderneta n.° 3695 pertencente a João Soares de Araújo.

PREMIO DE 30$000

Caderneta n.° 1795 pertencente a José João Neiva
" " 2995 " " Julia Alves da Costa
" " 5395 " " Antonio Macêdo Filho
" " 8195 " " Antonio Laurentino

João Pessôa, 30 de janeiro de 1935.

João Pessôa, 30 de janeiro de 1935.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.
ADHERBAL PIRAGYBE, fiscal de clubes.

CURSO MODÊLO

RUA EPITACIO PESSÔA, 28

Reabertura das aulas: 1.° de fevereiro de 1935

Cursos: JARDIM DA INFANCIA, primario

Methodos modernos. Processos intuitivos. Rapido e seguro aproveitamento dos alumnos.

Recebe alumnos de ambos os sexos desde 3 annos.

Aulas praticas de agricultura. Aulas de gymnastica, pintura, desenho de perspectiva, francês e trabalhos manuaes.

ALICE DE AZEVEDO MONTEIRO, directora.

EM TODAS AS LIVRARIAS:

A MAGIA DO AMOR

— CAMILLE MAUCLAIR —

O mais bello livro sobre o eterno thema — O AMÔR — focalisando-o sob um aspécto inteiramente novo.

O DELATOR

— LIAM O'FLAHERTY —

Novella de uma intensidade dramatica jamais ultrapassada, mostrando-nos o ambiente revolucionario da Irlanda.

UM VAGABUNDO TOCA EM SURDINA

— KNUT HAMSUN —

O autor de "Fome" mostra aqui a feição lyrica do seu invejavel talento literario. "Um vagabundo toca em surdina" é sem duvida uma das melhores obras de Hamsun.

CURSO PRIMARIO E ADMISSÃO

DO

INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

Reabertura das aulas em fevereiro — Acceitam-se alumnos de ambos os sexos. Ensino rapido e intuitivo.

MENSALIDADES MODICAS

MATRICULAS ABERTAS — Expediente: — Das 8 ás 11, das 13 ás 16, e das 18 ás 20 horas — Todos os dias uteis.

MATERIAL ELETRICO

NÃO FAÇA SUAS COMPRAS SEM CONSULTAR

á AGENCIA FORD

Lampadas "EDSON" de 5 a 300 WATTS

F. MENDONÇA & CIA. LTDA.

RUA MACIEL PINHEIRO, 38

SOFFRE DE ASTHMA OU BRONCHITE?

Facilmente se curará. Escreva para G. B., rua Voluntarios da Patria, 433 — Rio de Janeiro, juntando um enveloppe sellado com $300 para a resposta, que é gratuita.

REUNIU-SE HONTEM, A "ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA DE IMPRENSA"

UMA EXCURSÃO Á CIDADE DE CAMPINA GRANDE

Em nome da A. P. I. uma commissão de socios visitará, sabbado proximo, o governador Argemiro de Figueirêdo

A noticia da reunião, que se diz haver realizado hontem a Associação Parahybna de Imprensa, causou verdadeira surpresa entre os varios membros do Conselho Deliberativo da referida entidade.

Como se vê, da nota que publicamos a seguir, enviada pela secretaria da A. P. I., foram dadas como assentadas medidas que só áquelle orgão do prestigioso sodalicio cabe adoptar.

Não nos referimos, está claro, á escolha da commissão que irá cumprimentar o exmo. sr. Governador do Estado, porque essa nomeação é facultativa á directoria, não precisando do "placet" do Conselho Deliberativo para ter cunho legal.

O que significa um desrespeito flagrante á lei basica da A. P. I., foi a resolução de um passeio sem finalidade pratica, á importante cidade de Campina Grande.

Os que votaram a favor dessa proposta, decerto, nunca se deram ao trabalho de uma rapida leitura dos estatutos sociaes. Se o tivessem feito se convenceriam que o unico poder com attribuição no assumpto é o Conselho Deliberativo, que não se pronunciou a respeito.

—

Recebemos da secretaria da A. P. I.:

"Conforme estava annunciado, reuniu-se hontem, á hora aprazada, na respectiva séde provisoria (palacete da Academia de Commercio), a Associação Parahybana de Imprensa.

Assumindo a presidencia, o sr. Rocha Barretto, vice-presidente em exercicio, designou para occupar a 1.ª secretaria o sr. Wilson Madruga e a 2.ª o sr. Joel Pinto.

Lida a acta da sessão anterior, foi esta, sem contestação, approvada, passando-se á hora do expediente, que constou de varios officios, inclusive uma communicação da Associação de Imprensa do Pará a respeito do seu restabelecimento.

A seguir, o sr. vice-presidente communica á casa que, com o advento da segunda phase constitucional em nosso Estado, era justo que a Associação manifestasse a sua solidariedade aos sentimentos de regosijo do nosso povo, designando uma commissão para cumprimentar, em seu nome, o chefe do governo, sr. Argemiro de Figueirêdo.

Essa delegação que é composta dos consocios João Luiz Ribeiro de Moraes, Joel Pinto, José Leal e Wilson Madruga, deverá se apresentar em Palacio no proximo sabbado, pelas 14 horas.

Por indicação do confrade Lustosa Cabral que transmittiu á casa os propositos de cooperação dos confrades de Campina Grande, ficou deliberado que a A. P. I. realizará em breve uma excursão áquella cidade.

Para essa visita de cordialidade aos confrades campinenses foi escolhida uma delegação, de que fazem parte varios associados.

O secretario sr. Wilson Madruga avisou á casa que as carteiras profissionaes deverão ser entregues por esses dias aos interessados, estando quasi ultimada sua confecção.

Encerrado o assumpto dessa reunião, o sr. presidente designou outra para amanhã, ás 19 e meia horas, onde continuarão a ser ventilados assumptos de actual interesse para a Associação.

—

A mesa tomou conhecimento de propostas para novos associados".

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Leucio Carneiro de Mesquita, do commercio desta praça.

— O menino João filho do sr. Cincinato Alves de Albuquerque, residente em Alagoinha.

— A senhorita Haydée Nobrega de Medeiros, filha do sr. Godofredo Cunha Medeiros fazendeiro em Patos.

A sra. Jacyra Camara Diniz, esposa do sr. Miguel Diniz, commerciante em S. Bento.

— A menina Maria Magdalena filha do sr. José Faustino Sobrinho, residente em Teixeira.

— A senhorita Adalice Pinheiro de Carvalho, filha do sr. Joaquim Pinheiro de Carvalho funccionario do Montepio dos Funccionarios do Estado.

— O sr. Arler Pires Ferreira, funccionario federal.

— O menino Edwaldo, filho do sr. Silvino José de Sousa, residente em Barreiras.

NASCIMENTOS:

— Occorreu, antes de hontem, nesta capital o nascimento da menina Aldina filhinha do nosso amigo sr. Licinio do Monte Furtado, guarda-livros da firma de nossa praça B. Moraes & C.ª e sua exma. esposa d. Djanira Bello Furtado.

Pelo grato acontecimento o distinguido casal tem recebido muitos cumprimentos de suas relações de amizades.

VIAJANTES:

Para Nova Cruz, Rio Grande do Norte, regressa hoje no trem do horario, a senhorita Maria Cicero do Carmo, professora publica naquella cidade e que veiu a esta capital em goso de ferias.

Dr. Salviano Leite: — Encontra-se nesta capital, desde ante-hontem, o dr. Salviano Leite, advogado e politico neste Estado.

O digno conterraneo que já occupou o cargo de director da Segurança Publica, e conta vasto circulo de relações de amizade em João Pessôa, acha-se hospedado no "Parahyba-Hotel".

Prefeito Silvino Cabral: — Regressa, hoje para Santa Luzia do Sabugy o nosso amigo dr. Silvino Cabral da Nobrega, digno prefeito daquelle municipio, que se encontrava desde alguns dias nesta capital tratando de negocios da sua administração.

AGRADECIMENTOS:

O sr. Joel Baptista da Fonsêca e sua filha senhorita Maria C. de Luna Fonsêca, em cartão que nos enviaram, agradeceram o registo dos seus anniversarios natalicios publicados nesta folha.

NOTICIARIO

Moradores da avenida Almeida Barretto solicitam por nosso intermedio a attenção da Directoria de Saúde Publica, para um grande lamaçal existente naquella arteria, do qual se desprende horrivel fedentina.

Nessa phase que atravessamos, em que se têm registado alguns casos de febre nesta capital, é de inadiavel necessidade que as autoridades competentes tomem a proposito uma providencia a bem da saúde do povo.

—

LOTERIA FEDERAL

Ext. em 30 de janeiro de 1935

18695	— S. Paulo	200:000$000
18341	— S. Paulo	30:000$000
24898	— S. Paulo	10:000$000
20094	— S. Paulo	5:000$000
9198	— Rio	3:000$000

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

VIDA FORENSE

Condemnação: — Por sentença pronunciada em 27 do cadente foram condemnados os réos Roberto Alves da Silva á pena de 7 mêses, 8 dias e 18 horas de prisão simples e multa de 19$753, e Joventino Nicolau da Costa, á de 3 mêses e 15 dias, e multa de 12$493 o primeiro como incurso no art. 330, §§ 2.º e 3.º (furto) e o segundo no mesmo artigo, combinado com os arts. 21 § 3.º e 64 da Cons. das Leis Penaes.

Foi prolator da sentença o juiz de direito da 1.ª vara, dr. Agrippino Gouveia de Barros.

O regosijo do povo teixeirense pela eleição e posse do governador Argemiro de Figueirêdo

Como aconteceu em todos os pontos do Estado, a noticia da eleição e posse do exmo. dr. Argemiro Figueirêdo no governo constitucional da Parahyba, despertou no municipio de Teixeira a mais justa e enthusiastica satisfação, como se vê do telegramma que a seguir publicamos, assignado por innumeros dos seus habitantes, e que foi endereçado ao deputado Emiliano Nobrega:

"Teixeira 26 — Reina grande enthusiasmo motivo posse grande parahybano dr. Argemiro a quem mais uma vez pedimos apresentar nossos respeitosos cumprimentos. Saudações — Monsenhor João Leite, Quintino Leite, Gregorio Leite, Severino Leite José Carneiro, José Nunes, José Faustino, Raymundo Nonato Raymundo Faustino, Antonio Faustino, José Leite, Manuel Leite, José Baptista Alberto Nunes, Jonas Lacet, Adhemar Carteiro, Rivaldo Lacet, Pedro Lacet, João Paes, Alfredo Gomes, Sinesio Gomes, Odilon Gomes, Ignacio Gomes, Luiz Rodrigues, Antonio Rodrigues Pedro Leite, Francisco Leite, Antonio Leite, Martinho Leite, Fidelino Leite, Manuel Lauriano, Antonio Ferreira, Estevam Cosme, Luiz Limeira, Jovino Mariano, Francisco Mariano, Cristantho Almeida, Antonio Felix, João Elias, Cicero Quirino, Antonio Quirino Isidro Mariano, Cicero Motta, Othilio Gomes, Manuel Simões, José Simões, Francisco Joaquim, Cicero Fernandes, José Elias, Vicente Elias, Luiz Alexandre, José Elias Ramalho, Miguel Quirino, José Anthero, Christiano Pereira, Silvino Martins, Manuel Bernardino, João Marques, Sebastião Paes, José Ireneu, Antonio Camboim, Miguel Baptista, Claudino Leite, Francisco Ramalho Leite, Affonso Novo, Antonio Campos, José Lima, José Campos, Justino Quaresma, Manuel Pinho, José Pinho, Firmino Garapa, José Ferreira, Antonio Garapa, Bernardino Machado, Joaquim Rocha, Miguel Moreno, Miguel Ferreira, Antonio Imaginario, Severino Imaginario, Sebastião Imaginario, Olavo Reis, José Salvino, Miguel Mamede, Manuel Mamede, Cassiano Mamede, Raymundo Palmeira, Lucas Leite, Antonio Salvino, José Maia, Angelino Pedro, Raymundo Maia, Pedro Teixeira, Antonio Sargitario, Manuel Sargitario, José Angelo, Antonio Angelo, Joaquim Lima, Raul Nunes, Antonio Feitosa, Manuel Francisco, Antonio Isidro, Manuel Laurindo, Francisco Tavares, Seraphim Alves.

CARNAVAL

O ENSAIO DE HOJE DA "NAU CATHARINETA"

Mais um ensaio dos marinheiros da "Nau Catharineta" se realizará hoje, ás 20 horas, no galpão do Grupo Escolar "Thomaz Mindello".

E' necessario que a esse ensaio compareça toda a maruja, pois que nelle será, definitivamente, cada um collocado no posto em que terá de actuar durante o grande cruzeiro de março.

Por esse motivo, o commandante em chefe da "Nau" avisa á tripulação da mesma que todo o grumete que faltar ao treinamento de hoje será excluido do quadro effectivo do barco, sem nenhum direito á restituição da importancia dada para a matricula, a qual reverterá em beneficio da Caixa de Previdencia Maritima.

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Exames oraes

Foi affixado hontem na portaria do Lyceu Parahybano edital chamando hoje, á prova oral todos os alumnos inscriptos nas seguintes disciplinas:

A's 8 horas
Mathematica da 2.ª serie.
Portuguès da 4.ª serie.
A's 9 horas
Latim da 4.ª serie.
Latim da 5.ª serie.
A's 13 horas
Historia do Brasil da 5.ª serie.

—

INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÔA" — São convidados a comparecer amanhã, ás 18 1/2 horas, no Instituto Commercial "JOAO PESSÔA", para tratar de assumpto de seus interesses os seguintes alumnos: Alzira de Oliveira, Edith Fernandes, Maria Vereana Cavalcanti, Maria das Neves Areias, Maria do Carmo Lago, Anna Ribeiro Mindello, Neusa Guedes Pereira, Laurides Gama, Joanna E. Gama, Zeneida Serrão, Eunilde Lacet Porto, Carmita Pontual, Carlos Cavalcanti, Romeu Cabral Accioly, Francisco Pequeno, José de Lima, José Barbosa e Gilvandro Barbosa.

CHEFATURA DE POLICIA

O dr. Vergniaud Wanderley, chefe de policia, assignou hontem o seguinte expediente:

Licença:

Aos srs. Motta & Irmão, commerciantes estabelecidos em Campina Gran, a fim de receberem do Rio de Janeiro por seu procurador J. Alves Barbosa um cunhete de algodão collodio, para fins industriaes, pesando 25 kilos.

Concedendo desembaraço ao vapor Butiá.

Officios:

Ao sr. delegado de Santa Rita, remettendo o auto do exame medico legal e o depoimento do operario José de Sant'Anna, a fim de ser instaurado inquerito.

Ao sr. prefeito da capital.

Ao sr. secretario da Producção.

Ao sr. chefe do Trafego da "Great Western", solicitando que faça se apresentarem á delegacia de Itabayana o machinista José Figueirêdo e o conductor Calazans, a fim de prestarem depoimento.

Ao sr. delegado de Bananeiras, remettendo os autos referentes á menor Olivia Ferreira de Mattos.

Ao sr. director da Repartição de Obras Publicas.

Ao sr. delegado de Campina Grande, sobre assumpto reservado.

Ao sr. commandante da Força Publica, sobre a exoneração e nomeação de officiaes para a policia civil.

Communicados:

Do sr. delegado de Itabayana, sobre o suicidio do sr. Abdon Coêlho Barbosa, negociante em São Lourenço, do Estado de Pernambuco, facto occorrido na fazenda "Campo Grande", na residencia de seu irmão Severino Coêlho Barbosa. A victima deflagrou dois tiros de mauser no coração, sendo encontrado em seu bolso 300$000 em dinheiro e uma declaração sobre o motivo de sua morte voluntaria.

Do sr. director da Secretaria do Interior, remettendo portarias de nomeação.

Do sr. director da Santa Casa de Misericordia, informando que no mês expirante baixaram ao Hospital Santa Isabel 328 indigentes e tiveram alta 351.

Do sr. inspector do Trafego da "Great Western", informando que em dezembro do anno findo as passagens requisitadas para praças, escoltas, presos e indigentes importaram em 2:553$250.

Do sr. delegado de Mamanguape, informando que foram presos em flagrante Januario Bastos e Francisco Higyno, autores de ferimentos graves.

Do sr. delegado de Campina Grande, informando que se acha apprehendida naquella delegacia uma bicycleta marca "Opel", apanhada em poder do gatuno José Lima.

Do sr. sub-delegado de Arara, informando que a mulher Anna Maria dos Santos assassinára Angelo Miguel.

Do sr. delegado de Itabayana, communicando que no lugar "Triangulo", entre os kilometros 43 e 44 o trem esmagára o trabalhador rural Manuel Alves da Fonsêca, produzindo-lhe morte immediata.

Do sr. delegado de Alagôa Nova, informando que procedera dois inqueritos em 1934, por delicto de offensa physica, sendo feitas as seguintes prisões correccionaes: — embriaguez, 10; gatunice, 6; disturbios, 31; offensas á moral 16.

Do sr. delegado de Misericordia, remettendo o quadro do seguinte movimento: Inquerito procedido por crime de homicidio, 2; por delicto de ferimentos, 5; por crime de roubo, 1.

Do sr. delegado auxiliar informando haver remettido ao dr. juiz de direito o inquerito instaurado contra Manuel Balduino por crime capitulado no art. 267.

Do sr. director interino da Cadeia, informando haverem sido distribuidas hontem 294 rações, sendo 15 aos guardas 23 aos detentos da enfermaria e 256 aos demais presos.

—

DELEGACIA DA CAPITAL

Da delegacia da capital, com o pedido de publicação, recebemos a seguinte nota: — "Tendo esta delegacia o proposito de bem informar o publico a respeito de certas medidas de interesse geral, declaramos que estão sendo tomadas providencias energicas a respeito dos factos desenrolados no Palace Hotel, na madrugada do dia 26 do mês p. findo.

"Excusado é adiantar que saberemos ser intransigentes para com aquelles que estiverem envolvidos no caso. E' este, aliás um dever comesinho de toda autoridade que presta a sua collaboração a govêrnos honestos e bem intencionados.

Dest'arte, para os que não sejam demolidores systhematicos, qualquer juizo que se fizer sobre o assumpto deverá estar subordinado ao compromisso de trabalho, ordem e moralidade assumido pelo govêrno que ha pouco se iniciou".

TUMULO DE LAGRIMAS

Benedicto Leite

(Copyright da U. J. B., para A União)

Fechado em paredões — quatro muralhas brancas erguidas numa praça, ao longe da cidade — um velho cemiterio. A' entrada, a vasta grade, vetusta, envolta em pó, denota ruinas francas.

Custosos mausoléos, de bronze e de granito, num impeto de orgulho, isolam-se, vaidosos, da tosca singelez dos tumulos pulverosos, em que uma cruz, tão só, contempla o infinito. Margeando o velho muro, scintilla o ouropel dos symbolos da fé, em linhas parallelas, se zombarem, vis, das tumbas mui singelas, razas, invaronis, sem uma cruz, siquer!

Na voragem do tempo, um lustro talvez vae, que cuidam da mansão das mortas creaturas, no lugubre mistér do zelo ás sepulturas, como coveiro um moço ao lado tendo o pae. Sempre sorrindo ao sol, sempre sorrindo cantando ao brilho que vinha lá do céo, do mundo entre a calada, vibravam sobre a terra a reluzente enxada, o velho abrindo valla e, abrindo valla, o filho... Ambos cantavam sempre, ao arrancar das cóvas, das tumbas ancestraes, carcassas carcomidas... emquanto o sino argenteo, á torre das ermidas, chorava em lento dobre a flux de mortes novas. Com rude indifferença ás lagrimas alheias, desciam sempre á valla esquifes de velludo e, insensiveis ao pranto, estranhos mesmo a tudo, lançavam terra á cóva, aos montes, ás mancheias.

Cessara um dia, alfim, do jovem o estribilho; cessara assim, tabem, do velho o riso ardente. Cruciados pela dôr, pungidos, tristemente, chorava o pobre pae, chorava o pobre filho. Um anno vae, talvez. A Parca inexoravel, ceifando vidas mil, sem tréguas, noite e dia, levara de vencida, em transe de agonia, do moço a mãe gracil, do velho a esposa amavel.

Gusiava o cyprestal. Uivava a ventania, soprando bruscamente em direcção ao norte. E lá bem rente ao muro, amaldiçoando a sorte, o pae rasgava o solo, o filho a terra abria...

Descido o ataúde, alli, na cova raza choravam filho e pae sobre o caixão de bruços. E a tumba desde então, tomada de soluços, de lagrimas repleta em turbilhão transvaza.

—

Não mais sorrindo ao sol, não mais cantando ao brilho que vem do céo azul, do mundo entre a calada vibram na terra agora, a reluzente enxada, o velho abrindo valla e, abrindo valla, o filho.

Os altos mausoléos de bronze e de granito, erguidos pelo orgulho, afastam-se vaidosos da triste singelez dos tumulos pulverosos, em que uma cruz tão só contempla o infinito.

Ladeando os paredões, transluz o ouropel dos symbolos da fé, em trilho parallelo, a se zombarem vis da tumba mui singular de lagrima a transbordar... sem uma cruz siquer!

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO PORTO DE CABEDELLO

Embarcaram no **Almirante Jaceguay** com destino aos portos do norte do país: Luiz Tavares de Araújo, d. Marianna S. Monteiro, Celia S. Monteiro, Angela S. Monteiro, Newton de Almeida, José Thomé de S. Carvalho, d. Yara Frazão, Thereza Oliveira, Fernando Oliveira, Cecil John Ayres, Alfredo S. Jacobsen, Alvaro Gomes Ferreira, Paulo Romero Monteiro, Epiphanio Soares, Maria Gomes Parente e Aurea Pires Ferreira.

DR. HORTENSIO RIBEIRO

Na data de hoje, vê defluir o seu anniversario natalicio o illustre homem de letras e jornalista conterraneo, sr. dr. Hortensio de Sousa Ribeiro.

Espirito ferrado de solida cultura philosophica, senhor de um estylo forte e claro, o brilhante publicista, que collabora com assiduidade em nossa imprensa, conta com um grande numero de admiradores em os nossos circulos intellectuaes.

Festejando a sua data natalicia, o dr. Hortensio Ribeiro receberá, hoje, em sua residencia as pessôas de suas relações, reunindo-as num ágape de cordialidade.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 29:

Petições:

De Dulcelina dos Santos Machado, professora effectiva da cadeira rudimentar urbana mista de Jacaré, do municipio da capital, requerendo a sua jubilação. — A' vista do laudo de inspecção de saúde a que foi submettida a peticionaria e das informações prestadas concedo a jubilação nos termos do art. 7.º do dec. 599, de 13 de novembro do anno findo comb. com o art. ..º do dec. 48, de 17 de janeiro de 1931.

De Maria de Lourdes Palitot de Almeida, normalista diplomada pelo Collegio Padre Rolim de Cajazeiras, solicitando a sua nomeação para professora effectiva da cadeira de São José de Piranhas, allegando que a alludida cadeira se acha occupada interinamente. — A' vista da informação da Directoria do Ensino, nada ha que deferir.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 30:

Decretos:

O Governador do Estado nomeia o tenente Vicente Ferreira Craves para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Mamanguape.

O Governador do Estado nomeia o sargento João da Costa Cannavieiras para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Jacaraú, do districto de Mamanguape.

O Governador do Estado exonera o sargento Theodomiro Pereira dos Santos do cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Jacaraú, do districto de Mamanguape.

O Governador do Estado exonera o sargento Synphronio Pereira do cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Araçagy do districto de Guarabira.

O Governador do Estado nomeia d. Maria José Tavares para exercer o cargo de servente da Directoria Geral de Saúde Publica, durante o impedimento do serventuario effectivo que se encontra licenciado, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Governador do Estado nomeia Francisco Leite de Mello para exercer as funcções de escrivão do districto de "Olho d'Agua", do municipio de Piancó.

O Governador do Estado exonera o tenente Christiano José da Silva do cargo de delegado de policia do districto de Mamanguape.

O Governador do Estado nomeia o tenente Lino Guedes dos Anjos para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Cajazeiras.

O Governador do Estado exonera o tenente Lino Guedes dos Anjos do cargo de delegado de policia do districto de Teixeira.

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu a professora d. Francisca Bezerra designa os drs. Oswaldo Brayner, Alfredo Monteiro e Plinio Espinola a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de jubilação, no dia 31 do expirante, pelas 14 horas na séde da Directoria Geral de Saúde Publica.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 30:

Petição:

De Luiz Gonzaga de Menezes guarda civico de 1.ª classe solicitando a sua exclusão. — Como requer.

—

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 30:

Contas:

De Joaquim Schuller Villarouco pelo fornecimento de sementes de algodão á Directoria de Producção. — Pague-se a quantia de 160$000.

Da "Solemar Cia. Commercial", pelo fornecimento de uma machina para a Directoria do Ensino Primario. — Pague-se a quantia de 2:929$000.

De Heleno Freire de Carvalho, referente a serviços prestados para o Estado. — Pague-se a quantia de .. 250$000.

De Alfredo da Silva, pelo fornecimento de material de expediente para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 384$500.

De Carmello Ruffo, por conta da sua empreitada para construcção de um muro no Dispensario de Tuberculose. — Pague-se a quantia de ...... 1:000$000.

De Venancio Neves da Silva correspondente á sua empreitada para confecção de 8 galeotas para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 400$000.

De J. Barros & Filho referente a fornecimentos feitos ao Estado. Pague-se a quantia de 14:541$100.

De Severino Vieira de Mello, por conta da sua empreitada para envernizamento de moveis de diversos grupos escolares. — Pague-se a quantia de 2:208$000.

De Sebastião Sergio, por conta da sua empreitada para confecção da cobertura do posto de expurgo em Barreiras. — Pague-se a quantia de .... 750$000.

De J. Thedosio & C.ª, pelo fornecimento de material de expediente para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 4:634$700.

De Luiz da Silva Rabello, referente aos serviços feitos por conta do Estado. — Pague-se a quantia de 250$000.

De Charles A. Burke, pelos concertos feitos em uma machina de escrever da Secretaria do Interior. — Pague-se a quantia de 32$000.

De F. H. Vergara pelo fornecimento de generos á Cadeia Publica. — Pague-se a quantia de 3:564$400.

De Fausto José de Almeida, por saldo de sua empreitada para confecção e cobertura do grupo escolar "Antonio Pessôa". — Pague-se a quantia de 1:224$400.

De Severino Hormezindo, por conta de sua empreitada de serviços no Centro Agricola de Pindobal. — Pague-se a quantia de 1:200$000.

De Abilio Dantas & C.ª, pelo fornecimento de arame para os serviços de construcção do edificio da Secretaria da Fazenda. — Pague-se a quantia de 478$000.

De Diogenes Chianca, pelo fornecimento de material para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 1:087$500.

De Samuel de Britto por conta da sua empreitada para caiação e pintura do grupo escolar "Isabel Maria das Neves". — Pague-se a quantia de .. 1:100$000.

Folhas:

Dos operarios que trabalharam no Campo de Demonstração da Fazenda Mangabeira, durante o periodo de 17 a 23 do cadente. — Pague-se a quantia de 1:210$300.

Dos operarios que trabalharam em serviços extraordinarios durante o periodo de 17 a 23 do cadente. — Pague-se a quantia de 154$500.

—

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 29:

Petições:

De Antonio & Mendes á directoria requerendo dispensa do imposto de incorporação para 1 pacote contendo amostras de calçados. — Deferido. A' 2.ª Secção.

De Manuel Macêdo, requerendo dispensa do mesmo imposto para 2 caixas contendo um apparelho receptor de radio-telephonia com todos os pertences para uso proprio. — Egual despacho.

Do dr. Newton Lacerda, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa com uma imagem de marmore vinda do Rio de Janeiro. — Egual despacho.

De Mario Octaviano requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa contendo um piano Essenfelder para seu uso particular. — Egual despacho.

Do conego Raphael de Barros requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa contendo obras de cobre destinadas a ornamentação da Igreja de Alagôa do Monteiro. — Egual despacho.

De M. S. Londres & C.ª Ltda., requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa contendo amostras de medicamentos para distribuição gratuita. — Egual despacho.

De Cunha Rêgo Irmãos, requerendo restituição da quantia de 21$000 em vista de ter havido dualidade de despacho de incorporação de uma caixa contendo tecidos, pesando 370 kilos. — A' vista da informação supra restitua-se á firma peticionaria a quantia de vinte e um mil réis (21$000). A' thesouraria.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte — Quartel em João Pessôa 30 de janeiro de 1935 — Serviço para o dia 31 (quinta-feira).

Dia á Força, 2.º ten. Raymundo Coêlho.

Ronda á Guarnição, 1.º sgt. Antonio Carvalho.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sgt. Severino Dias.

Dia á Secretaria, soldado Ayrton Nunes da Silva.

Ordem á C.O., soldado corneteiro Antonio Juvino.

Dia ao telephone soldado telephonista Severino Ferreira.

Boletim numero 26 — Uniforme 5.º.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, em 30 de janeiro de 1935 — Serviço para o dia 31 (quinta-feira) — Uniforme 2.c (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 7.

Dia á S.V., guarda de 2.ª classe n. 31.

Dia á Secretaria guarda de 2.ª classe n. 10.

Rondantes, fiscal Geraldo e guardas de 1.ª classe ns. 2 e 6.

Guarda do Quartel, guardas ns. 95 — 101 e 104.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 19 — 20 e 10.

Policiamento da capital, guardas ns. 24 — 78 — 92 — 63 — 84 — 51 — 37 — 88 — 89 — 55 — 53 — 28 — 54 — 98 — 69 — 44 — 34 — 66 — 103 — 23 — 36 — 45 — 90 — 56 — 62 — 68 — 83 — 71 — 97 — 99 — 20 — 19 — 12 e 59.

Signalização do trafego publico guardas ns. 50 — 76 — 46 — 15 — 65 — 48 — 72 — 26 — 75 — 21 — 73 — 14 — 117 — 64 — 17 — 16 — 58 e 60.

Boletim n. 25.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Multa paga: — Pelo chauffeur José Pedro Teixeira, conductor do carro 422 C Pb., foi paga a multa de 30$000 com abatimento de 50 °|° imposta por infracção do art. 336, do R T P.

II — Communicação: — O sr. dr. Vergniaud Wanderley, em circular sob n. 5, de 26 datado communicou a esta Inspectoria haver assumido o cargo de chefe de policia para o qual foi nomeado por acto do sr. Governador do Estado.

O dr. José de Borja Peregrino, tambem em circular n. 1, de 26 do corrente communicou a esta Inspectoria haver assumido, naquella data, o exercicio do cargo de secretario da Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas para o qual foi nomeado por acto do dia anterior, do sr. Governador do Estado.

(Ass.) **Guilherme Falcone**, major, inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira d'Oliveira** sub-inspector.

—

PREFEITURA MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 30

Requerimentos de:

Antonio Gama. — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

—

A Directoria de Expediente e Fazenda precisa falar com as seguintes pessôas:

Manuel Mendes da Silva, Caetano Barbosa de Carvalho, Carmello Ruffo, J. Ursulo & Irmãos João Sebastião Marques, José Cardoso de Andrade, José Laurentino, João Ferreira de Lima, José Ferreira da Silva, Manuel Maria de Alcantara, J. Ferreira da Silva & C.ª, Giovanni Gioia, Rita Joanna de Lima, Damião Evaristo da Silva, Antonio Gama, Maria Esther Mesquita.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 30 DE JANEIRO DE 1935

Saldo para o dia 29	15:144$922	
Receita do dia 30	725$900	15:870$822
Despesa do dia 30		150$000
Saldo para o dia 31		15:720$322
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	2:673$400	
Em documentos de valor	5:481$400	
Dinheiro em cofre	7:480$022	15:720$822

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 30 de janeiro de 1935.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro-interino.

ASSEMBLÉA CONSTITUINTE DO ESTADO

Acta da quarta sessão da Assembléa Constituinte do Estado da Parahyba, em 29 de janeiro de 1935.

A' hora regimentar, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João Vasconcellos e Adalberto Ribeiro, respectivamente 1.º e 2.º secretarios, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Ernani Satyro, Duarte Lima, Severino de Lucena, Fernando Nobrega, Miguel Bastos, Aloysio Campos, Celso Mattos, Newton Lacerda, Lauro Wanderley, Raymundo Vianna, Alcindo Leite, Americo Maia, Rodrigues de Aquino, Odilon Coutinho, Pedro Ulysses, Paula e Silva, Emiliano Nobrega, José Antonio da Rocha, Peregrino Filho, Octavio Amorim, José Tavares, José Targino, Tertuliano Britto e Delphino Costa.

O sr. 2.º secretario lê a acta da sessão anterior, que, não soffrendo impugnação, é considerada approvada.

Entra a hora do expediente.

O sr. 1.º secretario dá conta do seguinte: — Telegrammas de congratulações, pela installação da Assembléa Constituinte, dos srs. Ministros Marques dos Reis, Protogenes Guimarães, Macêdo Soares e Vicente Ráo; Interventores Juracy Magalhães, João Carlos Machado, Mario Camara, Pedro Ludovico e Cesar Mesquita e Mario Ribas, Governador do Paraná.

Continuando a hora do expediente, pede a palavra o sr. Odilon Coutinho e diz que tendo sido o Estado da Parahyba o segundo a entrar no regimen constitucional, requer, consultada á Casa, faça constar da acta dos seus trabalhos esta circumstacia de alto valor para a nossa historia. Se não foi a Parahyba a primeira unidade da Federação a ingressar no regimen constitucional, foi, comtudo, o primeiro do norte do Brasil que iniciou esta phase brilhante de paz e prosperidade, de harmonia e concordia para a familia parahybana.

O sr. presidente submette a votos o requerimento, sendo approvado.

O sr. Duarte Lima pede a palavra para submetter a consideração da Casa u'a moção de pesar pelo fallecimento dos ex-collegas de Assembléa e distinguidos conterraneos, srs. Pedro Firmino e Miguel Satyro, aos quaes, diz S. S. deve a Parahyba bôa somma de inestimaveis serviços, sendo, portanto, dignos de toda a consideração da Assembléa.

Pede a palavra o sr. Pedro Ulysses e dá o seu apoio á moção de pesar apresentada pelo leader da Assembléa aos dois illustres mortos, porque ella constitue uma justiça que a Casa faz áquelles dignos ex-parlamentares antigos membros da Assembléa do Estado, á qual prestaram os mais preciosos serviços.

Continuando a discussão usa da palavra o sr. Adalberto Ribeiro para, aproveitando esta hora de saudade, tornar extensivo esse voto ao inesquecivel dr. Thomaz Mindêllo, cujas virtudes de cidadão e culto educador ninguem desconhece.

O sr. Miguel Bastos tambem pede a palavra para tornar extensivo esses votos de pesar aos illustres conterraneos padre Antonio Ayres de Mello, que foi o 1.º presidente da Assembléa Constituinte da Parahyba, em 1891 e ao commendador José Campello de Albuquerque Galvão que tambem occupou varias vezes, essas altas funcções.

Em seguida diz S. S. que so dois nomes que merecem a nossa maior reverencia, o primeiro como um dos mais profundos latinistas de sua epoca; o segundo, igualmente respeitado pelas suas qualidades de cidadão e reconhecido talento, ambos politicos mamanguapenses com larga folha de serviços prestados ao Estado natal, julgando pois do maior dever essa homenagem a que fazem jus os honrados parahybanos.

O sr. Fernando Nobrega pede a palavra e diz que embora não tendo exercido actividade parlamentar o dr. Antonio Pessôa de Sá fôra figura brilhante do fôro, do jornalismo e politica conterranea e assim é natural que a Assembléa renda um preito de saudade ao grande causidico consignando na acta um voto de pesar.

Com a palavra o sr. Emiliano Nobrega relembra a figura moça, idealista e inapagavel do interventor Anthenor Navarro, cuja administração foi operosa e cheia de serviços á Parahyba, salientando-se entre os serviços prestados a iniciativa da construcção do porto de Cabedello e pede a Assembléa um voto de saudade, como homenagem a sua memoria.

Por ultimo o sr. Newton Lacerda requer para se consignar na acta tambem um voto de pesar pelo desapparecimento do illustre dr. Lima Filho, figura que foi de destacada projecção na politica e medico sempre dedicado aos seus doentes e á sua terra.

Postos a votos são os requerimentos approvados.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão e designa para a sessão seguinte a Ordem do Dia: Projecto do Regimento Interno da Assembléa Constitucional.

Paço da Assembléa Constituinte do Estado da Parayba, em 29 de janeiro de 1935.

José Maciel, presidente.
Joo de Vasconcellos, 1.º secretario.
Adalberto Riebiro, 2.º secretario.

KODAK

Luiz de Góngora

(Copyright da U. J. B., para "A UNIÃO").

Certo vespertino carioca, publica, em logar de destaque e em negrito, a estatistica dos assassinios que se registraram no Rio de Janeiro durante os 365 dias de 1934.

A seguir, o articulista faz a comparação com outras grandes cidades, fixando, emfim, Nova York, onde, segundo elle, os crimes de morte, são muito mais frequentes do que entre nós. E, com o intuito de convencer os scepticos, que porventura possam surgir, cita o director da policia judiciaria, Mr. Arthur A. Carey, invoca um advogado francês chamado Maurice Garçon, para terminar alludindo ao testemunho do conde Affonso Celso que, parece, se deu ao exhaustivo e inglorio trabalho de commentar essas tragicas estatisticas que a nada conduzem.

"Podemos ter **orgulho, nós, brasileiros**, ao constatar que, se **ha 40 annos** se julgava normal o **numero de 60** assassinios por **anno naquella cidade**, hoje este oscilla **entre 6 e 8** por semana o que dá **o total, em 12** meses, de 288 a 384."

"Vamos tirar a **media de 300.**"

"Ora, segundo uma reportagem **feita no** necroterio da policia **desta capital**, até 15 de dezembro **do anno** corrente haviam sido **recolhidos** áquelle estabelecimento 128 **corpos de** pessôas assassinadas **tendo-se verificado** depois **dessa data, mais quatro** homicidios".

"Mesmo ficando nesses 132 **ainda** nos faltam 18 **para completar 150,** isto é, a metade do **algarismo medio** dos assassinios **por anno em Nova York**".

"E' verdade **que** Nova **York tem 9** milhões de habitantes **ao passo que o Rio de Janeiro não possue ainda 2** milhões". "**Todavia, é um motivo de** justo orgulho para nós, **ficarmos em menos da** metade **da cifra attingida pela grande metropole americana.**"

"**Orgulhemo-nos; pois, brasileiros!!**

Eis ahi o grito de patriotismo lançado por esse redactor conspicuo que, talvez sem assumpto para a sua chronica não quiz aproveitar uma esplendida occasião de ficar calado...

"Orgulhemo-nos..." Triste orgulho em verdade podemos tirar da furia assassina desses criminosos que, se muitos são impulsionados pela "soi disant" **"privação de sentidos"** e outros sob a influencia de taras mais ou menos discutiveis ou reaes, a maior parte delles premedita requintadamente os seus delictos com fartos e minuciosos detalhes, detalhes que mais tarde, desapparecem absorvidos pela exploradissima **"privação"** a que antes alludi.

Lamentemos, pois, brasileiros, a énorme cifra attingida pela horrivel estatistica e, sincera, patrioticamente, almejemos que o Brasil jamais figure nessas tragicas competições.

E quanto ao tal gesto de **"Orgulho"**, gesto esse, tão mal empregado, procuremos trocal-o por um outro de immensa compaixão por aquelles homens que, em louco desvario, olvidaram o quinto mandamento da Lei de Deus, que diz:

"Não matarás".

CURSO S. THERESINHA — A directoria do Curso S. Theresinha, avisa aos paes de familia que no proximo dia 8 de fevereiro, terão inicio ás aulas do curso primario e do Jardim de Infancia que, funcconam ao lado do mosteiro de S. Bento.

As matriculas estarão abertas desde o dia 1.º, podendo os interessados obter quaesquer informações no referido predio, todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas.

GRATUITA E OPTIMA ACQUISIÇÃO — Em um pittoresco suburbio desta Capital, á menos de 2, 1|2 kilometros do mercado de Tambiá, um proprietario offerece gratis: grande e aprasivel casa de residencia, de tijolo, telha e toda em branco, com banheiro e apparelho sanitario; casa e aviamento incompleto de fazer farinha; umas 500 fructeiras de mais de 20 variedades; forragem nativa para manter um bom estabulo, matto para uns 2.000 metros cubicos de lenha; 2.000 pés de agave americana, pimenta do reino e cafeeiros safrejando, bôas cercas de arame farpado e bastante roça, macacheiras, etc.

Tudo de graça a quem pagar pela insignificante quantia de cento e cincoenta reis ($150) o metro quadrado de toda a terra da mesma propriedade, a qual, compõe-se de grande e salubre planalto, apropriado para bellas avenidas e ruas futuras, e fertilissimo paul, com capacidade para uma bôa cultura de Canna para manter um pequeno engenho. Quem interessar, entenda-se a respeito na thesouraria da Prefeitura Municipal, ou na casa 17, á Praça Antonio Pessôa, nesta Capital.

OPPORTUNIDADE UNICA

Vende-se uma propriedade á uma legua da Capital, optima para uma grande criação de gado leiteiro e já com todas as acommodações para este fim.

Contem mais, a referida propriedade, uma grande plantação de coqueqiros, bôa matta, paúes e muitas fructeiras de qualidade.

A tratar a Avenida Maximiano Figueirêdo, n. 394, ou com João Feitoza, no escriptorio do dr. Pedro Ulysses.

"COLLEGIO JOSE BONIFACIO" — Em predio arejado e bastante confortavel funcciona o Collegio José Bonifacio nesta Capital á avenida Vasco da Gama n.º ..... subvenccionado pelo Governo do Estado e dirigido por competentes professoras diplomadas pela Escola Normal, onde se ensina com esmero e perfeição.

Acceitam-se alumnos de ambos os sexos, isternos, simi-internos e externos, por preços medicos para s paes de familia.

Melhores esclarecimentos com a directora no citado Collegio das 7 ás 11 e das 13 ás 18 horas todos os dias.

Adelia P. Amorim, directora

Instituto Technico Commercial "Underwood"

(OFFICIALISADO)

Curso de contadores-guarda-livros, tachygraphia e dactylographia (especialisados). Curso propedeutico, linguas, primario e admissão. Matriculas de 1.º de janeiro a 15 de fevereiro. Exames de admissão a 15 de fevereiro.

Directora: — MYRTHES CARVALHO
Rua General Ozorio n.º 219.

PIANO — Vende-se um piano em perfeito estado de conservação, de optima marca. Preço reduzidissimo. A vêr e tratar á rua 13 de maio n.º 677.

Usa roupa velha quem quer!

A Tinturaria S. João, á praça Pedro Americo, 8, faz verdadeiros prodigios de restauração.

CASA MODERNA

Vende-se em Tambiá á avenida Maximiniano Figueiredo, com 4 dormitorios, duas salas, copa, cosinha, 2 saneamentos, quarto para empregado, garage e jardim, por preço convidativo.

Informações á mesma avenida, n.º 394, a qualquer hora.

ULCERAS E FERIDAS — A EUCALIPTINA é um medicamento surprehendente pela acção curativa nas ulceras, chagas, feridas chronicas, tumores, antrazes, panaricios, canceros venereos, ferida de utero, reto, nariz e garganta.

Sua acção antiseptica, evita as gangrenas, sendo ainda um cicatrisante admiravel. A EUCALIPTINA vale um thesouro.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS ACREDITADAS

I N D I C A D O R

DROGARIA PASTEUR

ALMEIDA E SIMEÃO

Drogas e especialidades farmaceuticas, adquiridas nas principais praças do pais e do extrangeiro, para a pharmacia, a preços especiaes.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 218 — João Pessôa — Paraíba.

FARMACEUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDEDORES

Barão do Triunfo, 410 — 1.º andar — (Vizinho da Standard)

— *JOÃO PESSÔA* —

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º andar — Tel. 2275

Esq. com a Rua da Aurora

Residencia: AFLITOS, 467 — Tele. 28248 — Consultas: de 10 ás 12 e de 3 ás 6

— RECIFE —

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS

DR. EDSON DE ALMEIDA

— ESPECIALISTA —

TRATAMENTO POR PROCESSOS ESPECIALIZADOS DE ECZEMAS, ACNE (Espinhas), PYTIRIASIS VERSICOLOR (Panos), ULCERAS, AFECÇOES DO COURO CABELUDO, ETC.

Tratamento moderno da Lepra e do Cancer

Rua Duque de Caxias, 504 — Das 14 ás 17 horas.

João Pessôa

DR. EDRISE VILLAR

MEDICO OPERADOR

GYNECOLOGIA, CIRURGIA E PARTO

Tratamento das hemorrhoides e varizes sem operação

— ELECTRICIDADE MEDICA —

Consultorio: — Rua Duque de Caxias 312 (por cima da Pharmacia Véras).

Consultas das 14 ás 16. — Residencia: Rua Epitacio Pessôa, 634.

DR. JOÃO SOARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Créche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro.

Chefe do Serviço de Hygiene Infantil do Estado.

CONSULTAS DIARIAS DAS 16 A'S 18 HORAS A' RUA DIREITA, 312 (POR CIMA DA PHARMACIA VÉRAS).

RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131.

AGUA GAZOZA SÃO LOURENÇO

Soberana agua de mesa, indispensavel nas refeições.

Agua magnesiana SÃO LOURENÇO

Além de ser também uma optima agua para as refeições, realiza prodigios nos casos de molestias do figado, rins e bexiga.

Agua alcalina SÃO LOURENÇO

Puramente medicinal, bicarbonatada, sodica e potassica. E' de acção efficaz nas molestias do estomago, intestinos e baço. Os diabeticos e os arthriticos aproveitam muito usando esta agua.

As aguas SÃO LOURENÇO são as unicas que têm attestados de summidades medicas, como os dos notaveis drs. Miguel Couto, Rocha Vaz, Agenor Porto, Florencio de Abreu, Rodolpho Josetti e muitos outros.

Representantes neste Estado: — C. PEREIRA & CIA.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 277 (1.º).

ADVOGADOS

JOÃO SANTA CRUZ

ADVOGADO

DUQUE DE CAXIAS, 609

DR. JOSÉ CALDAS

— ESPECIALISTA EM DOENÇAS DO ANUS E RECTO —

Cura radical das Hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças dos colons. Pruridos (coceiras), fissuras, estreitamentos rectaes. Rectites, cura das fistulas.

APPLICA DIATERMIA E FAZ O TRATAMENTO DE TUMORES PELA ELECTRO-COAGULAÇÃO.

De passagem por esta capital attenderá a consultas no "Parahyba Hotel", a partir da semana vindoura.

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 2 ás 5 da tarde

Consultorio:— RUA DUQUE DE CAXIAS, 389

Residencia: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

CLINICA MEDICA E DOENÇAS DE CREANÇAS

— ELECTRICIDADE MEDICA —

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, n.º 312 (por cima da Pharmacia Véras).

De 16 ás 18 horas — Residencia: Praça 1817, n.º 181.

TELEPHONE 281.

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico Precoce da tuberculose e tratamento pelo pneumothorax artificial-crisoterapia-freniceetomia e outros processos modernos.

DOENÇAS DO APP. RESPIRATORIO.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 9 1|2 ás 11 horas.

RUA BARAO DO TRIUMPHO 400-1.º ANDAR. TEL. 315

JOÃO PESSÔA

CLINICA DO CIRURGIÃO-DENTISTA

DR. ALFRÊDO DE SÁ

Consultorio e residencia — Rua Duque de Caxias, 614

CIRURGIÃO DENTISTA DA ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL

CONSULTAS

DIURNAS — diariamente das 13 ás 17

NOCTURNAS — Nas terças, quintas e sabbados, das 19 ás 21.

— JOÃO PESSÔA —

LABORATORIO BIO-CHIMICO

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 333

EM FRENTE AO BANCO DO BRASIL

ANALYSES E PESQUIZAS CLINICAS

EMPOLLAS E PREPARADOS PHARMACEUTICOS DE PUREZA E DOSAGEM GARANTIDAS.

DR.ª NEUSA ANDRADE

Ex-interna da Clinica Cirurgica do Prof. Barros Lima no Hospital do Centenario. — Ex-interna da Maternidade de Recife. — Cirurgiã do Hospital Santa Izabel. — Medica da Maternidade.

MOLESTIAS DAS SENHORAS-PARTOS-OPERAÇÕES

CONSULTAS DIARIAS DAS 14 A'S 17 HORAS NA RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 333.

Residencia — Av. da Concordia, 276 — João Pessôa.

DR. JOUBERT TORRES BARBOSA,

assistente da Casa de Saúde "Dr. Eiras" (Rio de Janeiro), offerece seus serviços clinicos durante pequena permanencia nesta capital.

CLINICA MEDICA — DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES.

RUA DUQUE DE CAXIAS — 504 — 1.º ANDAR.

— DAS 14 ÁS 17 HORAS —

DR. NEWTON LACERDA

Consultas communs ás segundas-feiras, quartas e sextas, das 9 ás 13 horas.

Nos demais dias uteis, só attenderá no consultorio, os clientes em hora, previamente marcada.

CLINICA MEDICA:

Doenças Nervosas e Mentaes. Tratamento da Tuberculose pelo PNEUMOTORAX e a FRENICECTOMIA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504. TELEFONE, 172.

DR. DAMASQUINO MACIEL

MEDICO ESPECIALISTA

TRATAMENTO MODERNO DAS DOENÇAS DA NUTRIÇAO (DIABETE, OBESIDADE, ETC.), ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, RINS E GLANDULAS INTERNAS — REGIMENS ALIMENTARES.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.º ANDAR.

Consultas: — Das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas.

A União
ORGAM OFFICIAL DO ESTADO
COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"
ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 31 de janeiro de 1935 | NUMERO 26

RIQUEZAS MINERAES DO "CABO BRANCO"

— RESINA FOSSIL —

Em 1926, dei por terminada a pesquiza de resina fossil — materia prima do verniz copal — depois de ter percorrido quasi toda a formação terceária do nosso litoral, porque me julgava com elementos para calcular approximadamente as possibilidades das jazidas, o volume da exploração e como deverá ser ella orientada; a acceitação industrial e o valor commercial.

Em março de 1925, entendi-me com o adiantado commerciante Guilherme Kronck, a quem entreguei cerca de um kilo da resina fossil em blocos de perfeita crystalização e pureza, a fim de ser submettida ao julgamento dos technicos europeus para que, consequentemente, elle cotasse o producto. Affirmei-lhe, na occasião, que eu estava convicto de ser optimo verniz copal, cuja exploração pretendia iniciar dentro em breve. Nesse momento notei que nas circumvoluções cerebraes daquelle honrado commerciante formara-se um pensamento tão fortemente corporificado pelas suas vibrações neuricas que se aflorara na sua physionomia. Incontinenti parti um dos bellissimos blocos que se esfarelara sobre a secretaria. Queimei um pedaço. Convidei-o a aspirar o cheiro. Expliquei-lhe a origem. Estava feita a prova de que não se tratava de mystificação.

Não sei o que pensara a meu respeito o illustre senhor porque nada entendo de psycometria advinhatoria nem sou vidente que leia *os clichés* formados no astral. Comprehendi como qualquer simples cidadão conhece a bôa ou má disposição, a confiança ou a duvida do interlocutor.

O que é verdade é que as feições do respeitavel cavalheiro desanuviaram-se, passando a falar interessadamente sobre o assumpto.

Logo em seguida, providenciei no sentido de ser a referida resina estudada pelos technicos do Recife, Rio e Hamburgo de sorte que, antes de obter a resposta da Europa, já me achasse possuidor de bôa documentação.

Mêses depois, o referido senhor procurou-me e, com toda a sinceridade, disse-me que tanto em Bremen como em Liverpool a resina fossil da Parahyba — materia prima do verniz copal — fôra classificada não sómente superior á africana como tambem a melhor apparecida no mercado até aquella data, tendo sido estudada rigorosamente pelos technicos e industriaes das citadas praças. E cotou £ 120 por tonelada aqui, que, ao cambio do dia, equivalia a 5 contos de réis ou cinco mil réis por kilo. Reputei a cotação muito baixa com a evasiva de que a exploração não resultaria lucro. A insistencia do mesmo senhor offerecendo-me pagamento "á vista, "dinheiro logo, aqui", não prevaleceu, pois, eu já sabia o preço actual.

Em Recife, pelos bons officios do sr. dr. João Falcão que se promptificou tomar o encargo de encaminhar e acompanhar minha prestação, foi a resina fossil parahybana, pela primeira vez, analysada na Escola de Engenharia de Pernambuco, cujo relatorio passo a transcrever, na integra. Antes, porém, me cumpre graphar o quanto de gratidão devo ao sr. dr. João Falcão, sem affectar sua modestia e grande enthusiasmo pelo que é do Nordeste.

Eis o documento:

RELATORIO N. 10

Aspecto da amostra:

"Terra formada de concreções irre-
"gulares, lacrimarias, conchoidaes,
"translucidas no aspecto, de côr va-
"riando do branco leitoso (friaveis),
"ao vermelho acastanhado, friaveis,
"aromaticas, cheiro resinoso, textura
"por vezes fibrosa, em ganga terrosa
"avermelhada, por vezes ferruginosa".

"*Propriedades physicas e chimicas*"

"*Densidade*:

"A media pelo methodo da proveta
"1,09.

"Muito combustivel com cheiro resi-
"noso acentuado e com inchações e
"consequente pulverização da massa".

"Ponto de fusão 171-180 centigra-
dos".

"Insoluvel n'agua. Parcialmnete so-
"luvel no alcool".

"*Reacções caracteristicas*:

"Solução no alcool (alaranjada aver-
"melhada) reagindo com *percloreto de*
"*ferro* — precipitado floccnoso casta-
"nho escuro".

"Precipitado insoluvel pela ebulição
"do liquido".

"Precipitado insoluvel em ether sul-
"phurico".

"*Conclusões*:

"A terra em questão é um mixto de
"dois typos de *resinas "fossil"*.

"1.º — *Copal Angola vermelho* —
"typo brasileiro semi-denso".

"2.º — *Ambar branco* — no aspecto
"branco".

"A percentagem das resinas na mas-
"sa total é muito elevada, contituindo
"na amostra estudada cerca de 90 %
"do peso total".

"Como materia prima do fabrico de
"vernizes para *carrocerias*, etc., é
"producto de valor commercial gran-
"de".

"Recife, 17 de abril de 1925 — *Pro-*
"*fessor José Julio Rodrigues*, lente da
"Escola de Chimica Industrial e Agro-
"nomica de Pernambuco".

Tempos depois, aproveitando a visita do presidente João Suassuna em companhia dos srs. drs. Matheus de Oliveira e Julio Lyra e sr. Joaquim Pereira, resolvi falar-lhe sobre a resina fossil parahybana, presenteando-o, nesse momento, com um mimoso bloco da resina crystalisada, pesando cerca de 500 grammas, na supposição de que elle tomasse interesse pela preciosidade, pelo menos, com o fito de deixar no seu governo um traço de interesse pela mineralogia do Estado que, depois de Beaurepaire Rohan, nenhum governo reservara-lhe um pouco de dedicação.

Perdi meu tempo e o exemplar.

Ha três annos passados, honrado commerciante deu-me uma amostra de terra pedindo-me dizer-lhe o que era e si de valor. Com toda a franqueza hespondi-lhe que se tratava de resina fossil, materia prima de vernil copal, muito minha conhecida e já bem estudada, existindo tambem crystalizada. Tornei-me até prolixo, adiantando-lhe a existencia daquelle producto em outras propriedades do litoral o processo de extração e sua applicação.

Ultimamente o mesmo commerciante voltou a tratar sobre o assumpto como que esquecido do que se passara entre nós. Ainda, sem relembrar-lhe o occorrido repeti, desinteressadamente, que em certa propriedade existia aquella resina talvez em grande quantidade crystalizada em blocos e em lagrimas.

O illustre senhor pediu-me para dizer-lhe qual e onde era a tal propriedade, tornando-se sediço dahi por diante, nessa insistencia, sem, entretanto, convidar-me para a exploração ou pelo menos, offerecer-me 200 réis para comprar uma corda com que me enforcasse.

Presentemente o operoso industrial sr. Severino Moura assignou opção para ser explorada a resina fossil de sua propriedade por cujo contrato terá 50 % nos lucros.

Felicito-o calorosamente porque vejo a mineralogia no nosso litoral já interessando alguem, mormente os elementos que pesquizei e estudei.

Si na mesma propriedade o teor fôr exploravel industrialmente tudo lhe será facil e tornar-se-ha uma realidade porque "Espada e annel, na mão em que estiver!"

Succino ou ambar é resina de pinho (*pinho succinifero*), encontrado em abundancia no Baltico que recebe dos rios e atira-o ás praias. E' um producto de alto valor e applicado em piteiras para fumantes cruzes e objectos de luxo considerados como joias.

Copal, explorado em maiores proporções na Africa.

As resinas fosseis parahybanas por mim encontradas são, na minha opinião, originadas de duas arvores que actualmente ainda vegetam exhuberantemente em nosso litoral. Entretanto, póde ser que outras arvores já desapparecidas tenham-nas produzido e eu esteja em erro.

A mais rica em ambar, quase sempre encontrada em grandes blocos, pareceu-me ter sido originario do Jatobazeiro, arvore de grande porte, que exuda muita resina.

A Almecegueira, para mim é outra arvore productora.

Da propriedade do sr. José Vicente Montenegro obtive um exemplar crystalizado com todos os caracteristicos da resina dessa arvore, na qual predominava a côr branca.

Nas pesquizas por mim feitas, nenhum exemplar encontrei a mais m. 1.50 de profundidade, occorrendo o maior volume entre m. 0.50 a m.1.0.

Emquanto á origem, somente os especialistas dirão a ultima palavra quando tal elemento merecer attenção e carinho para estudos scientificos.

Presentemente a industria mineralogica, aqui na Parahyba, é uma preoccupação de visionario.

E' que tudo tem a sua época.

Cabo Branco, 28-1-935.

Olindino Macêdo

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Acta da terceira (3.ª) sessão ordinaria, em 19 de janeiro de 1935.

Aos dezenove dias do mês de janeiro de mil novecentos e trinta e cinco, presentes os srs. desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo da Silveira, doutores Antonio Guedes, Horacio de Almeida, Agrippino Gouveia de Barros e Sabiniano Maia, procurador regional, sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio, abre-se a sessão á hora e local do costume. E' lida, posta em discussão e unanimemente approvada a acta da sessão anterior. O expediente constou do seguinte: telegramma do desembargador Mello Guimarães, communicando haver sido reeleito vice-presidente da Côrte de Appellação do Rio Grande do Sul, continuando assim na presidencia do Tribunal Eleitoral daquelle Estado; telegramma do desembargador Horacio de Andrade, da Côrte de Appellação do Estado de Minas Geraes, fazendo identica communicação; telegramma do cidadão José Faustino Villa Nova, terceiro supplente, communicando haver assumido as funcções de juiz preparador eleitoral, na séde da 11.ª zona (Alagôa do Monteiro), na ausencia do juiz effectivo; circular do presidente da Côrte de Appellação do Estado, desembargador José Ferreira de Novaes, communicando a sua reeleição e a do desembargador Paulo Hypacio da Silva, para os cargos de presidente e vice-presidente da referida Côrte, durante o corrente anno; officios do director da Secretaria do Interior e Segurança Publica, communicando que os bachareis Josué Clemente de Farias, juiz municipal do Termo de Teixeira, e João Luiz Beltrão, juiz municipal do Termo de Caiçara, reassumiram o exercicio de suas funcções, nos dias 31 de dezembro ultimo e 7 deste mês, respectivamente; officio do mesmo director, communicando que, por acto de 22 de dezembro do anno p. findo, da Interventoria Federal, foram concedidos três mêses de licença, para tratamento de saúde, ao bel. João Baptista de Sousa, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro; officio do bel. João Luiz Beltrão, communicando que, em data de 7 do corrente reassumiu o exercicio de juiz preparador eleitoral do Termo de Caiçara. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declara encerrada a sessão ás 14 horas e quinze minutos, marcando a proxima sessão ordinaria para o dia 26 do corrente, por conveniencia do serviço. Eu **Carlos de Albuquerque Bello Filho**, director da Secretaria, redigi esta acta, que subscrevo e assigno (ass.) **Carlos de Albuquerque Bello Filho** e **Paulo Hypacio.**

Secretaria da Fazenda

Commissão de Compras — Pedidos despachados por esta commissão, no dia 21 do corrente, para ás Repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Directoria Geral de Saude Publica, a José Justino Filho, 10 caixas de vaccinas anti-gonococcicas Satrenisadas, (Embalagem hospitalar), com 1.000 ampolas a 1$000 — 1:200$000, 2.000 doses vacinantes de soro, vacina typhi-dysinterica, (embalagem hospitalar, a 2$250 — 5:040$000.

Total .. ..6:240$000

Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas — Para o Thesouro do Estado, a A. Britto & Cia., 28 canetas bôas a $450 — 12$600, 1 dusia de lapis E. O. V. P. S. O. — 8$000 a Sousa Campos 1 tesoura grande para papel — 15$000, a Pedro Baptista, 2 vidros de tinta "Parker" para caneta automatica de 4 onças a 6$000 — 12$000, a Alfredo da Silva, 2 timpanos de metal a 10$000 — 20$000, 3 kilos de barbante grosso a 8$000 — 24$000, 3 vidros de 100 grammos de tinta para carimbo a 2$500 — 7$500, a J. Theodosio & Cia, 500 folhas de papel madeira bom a $250 — 125$000; a Secretaria da Fazenda, a J. Theodosio & Cia., **(Para a Secção de Expediente)**, 5 resmas de papel almasso de 7 kilos a 24$000 — 120$000; para o Thesouro do Estado, a Alfredo da Silva, 1 furador agulha — 4$000, 2 tinteiros de vidro viriato a 4$000 — ;8$000 para a Estação fiscal de Conceição, 1 raspadeira cabo de osso — 6$900, a Pedro Baptista, a Sousa Campos, 5 tesouras ref. S—L de 6" a —7$000 — 35$000; Para o Centro Agricola "presidente João Pessôa" a Francisco Cicero, 36 dobradiças de canto de 2" a $300 — 10$800, 12 ferrolhos para armario imbutido a 1$000 — 12$000, 6 fechaduras para armario a 1$000 — 6$000, 3 linhas triangulo de 4" a 1$000 — 3$000, 2 colheres para pedreiro, grande a 6$500 — 13$000, 12 lapis para carpinteiro a $300 — .... 3$600, 2 grozas de parafusos de fenda cabeça chata de 2" x 11 a 6$600 — 13$200, 3 linhas 1|2 cama de 10" a 3$500 — 10$500, 8 1|2 metros de correia balata de 2 1|2 a 12$000 — .. .. 102$000, 1 tesoura para cortar unhas — 3$000, 10 kilos de pregos de 2 1|2 x 10 a 2$200 — 22$000, 15 kilos de pregos de 3 x 8 a 2$200 — 33$000, 20 ditos de pregos de 1 1|2 x 13 a 2$400 — 48$000; a Sousa Campos, 10 kilos de pregos de 1 x 16 a 3$200 — 32$000, 2 martelos para pedreiro a 5$000 — 10$000, 1 caixa de grampos "Jacaré" 25 12$000, a Avelino Cunha & Cia, 12 duzias de linhas branca "Corrente" n.º 40 a 6$600 — 79$200, 12 idem, idem preta n.º 40 a 6$600 — 79$200, 1 caixa de giz para alfaiate — 14$000, a L. Carneiro & Cia. 10 kilos de cola branca a 5$000 — .. 50$000; a J. Barros & Filho, 1 lampada de 200 x 220 — 12$000, 2 ditas de 100 x 220 a 7$500 — 15$000, 6 ditas de 40 x 220 a 3$000 — 18$000, 6 latas de betuvia a 3$000 — 18$000, a Avelino Cunha, 5 dusias de linha preta "Corrente" n.º 30 a 6$600 — 33$000, 5 ditas branca n.º 20 a 6$600 — 33$000, a F. Navarro, 16 barrotes de freijó app. de 2m e 50 x 4 x4, a 12$500 — 200$000, a René Hausser & Cia., 54m, 40 de brim pardo ref. 2503 a 1$500 — 81$600, a Sousa Campos, 3 galões de oleo de linhaça a .. 12$000 — 36$000; a F. Mendonça & Cia., 1 lamina mestra dianteira — 17$600, 1 dita de 3" dianteira — .. 10$000, 1 idem de 5" — 8$000; a Repartição de Aguas e Esgotos, a J. Theodosio & Cia., 3 vidros de tinta preta "Nankin" a 5$000 — 15$000, 1 almofada para carimbo pequeno "Pelikan" — 5$500, 5 caixas de percevejos de metal a 1$500 — 7$500, 7 cxs. de pennas "Bayard" 1255 — 16$000 — 80$000, 3 tinteiros c dois usos "Paragon" a 24$000 — 72$000, 3 depositos para gomma arabica a 5$000 — 15$000, 1 litro de tinta preta "Atlas", — 5$800, 1 cx. de carbono róxo "Record" — 7$000, 1 dita de carbono azul da mesma marca — 7$000, 2 resma de papel almasso de 5 kilos "Republica" a 19$000 — 38$000, 25 folhas duplas de papel carbono a 1$500 — 37$500, 6 prendedores de papel a .. 2$500 — 15$000, 1 cx. de papel carbono "Carmim" — 7$000; a A. Britto & Cia., 2 dusias de lapis bicolôr 1897 a 9$000 — 18$000, 6 idem, idem n.º 2 e 3 "Faber" a 3$200 — 19$200, 1 dusia de borracha "Union" n.º 210 — 24$000, 2 dusias de borrachas "Ruby" 212 a 24$000 — 48$000, 2 dusias de canetas bôas a 5$500 — 11$000, 5 litros de tinta preta "Sardinha" a 5$500 — 27$500, 2 litros de tinta vermelha "Sardinha" a 6$800 — 13$600, 2 litros de gomma arabica a 10$800 — 21$600, 3 dusias de lapis "Gladiatôr" a 7$500 — 22$500; a F. Mendonça & Cia., a J. Theodosio & Cia., 12 pastas "Brasil" a 1$100 — 13$200; Para as Obras Publicas, para o grupo escolar "Antonio Pessôa" reparo, a João Vicente de Abreu, 50 caibros de cocão de 20 palmos a 1$000 — .. 50$000, (Para a Escola Publica de Barreiras) consolidação, 5.000 tijolos de alvenaria, postos no local da obra a 70$000 — 350$000, a F. H. Vergara & Cia., (Para o grupo escolar "Antonio Pessôa"), 80,m e 200 de soalho de cupiuba de 1.ª qualidade de 7" x 1 a 10$000 — 800$000, a Francisco Navarro, para o mesmo grupo, 50 m00, de correntes de barrotes de sucupira, de 2 1|2 x 3" a 1$800 — 90$000, a Sousa Campos, para o mesmo grupo, 5 kilos de pregos de 1 1|2 x 13 a .. 2$400 — 36$000, 25 ditos de 3 x 8 a 2$200 — 55$000, 10 idem, idem, de 2 1|2 x 10 a 2$200 — 22$000; Para a Directoria de Producção, a Dias Galvão & Cia., 1 Pneu "Goodyaver" 900 x 20 H. D. reforçado — 1:070$000, a Diogenes Chianca, 1 Camara de ar 900 x 20, reforçado — 140$000.

Tatol .. ..4:580$700
Total geral .. .. 10:820$700

Chromacio Cavalcanti,
João Peixoto Pessôa.
Magno Lopes.

DESPORTOS

OS ESPORTES EM CAMPINA GRANDE

O seleccionado local abate a phalange do "America" de Recife pelo elevado "score" de 4 x 0.

O "America" de Recife, em visita a esta cidade, prellou na segunda-feira, 28, com um combinado de elementos do "C A C", "Paulistano" e "Sete".

Jogo titanico, favorecido por uma technica diga dos maiores applausos, todo o desenrolar da porfia foi electrizante, pelo controle dos adestrados antagonistas e pela anciedade que logo cêdo vinha despertando no seio pebolistico local.

Podemos, effectivamente, assegurar que em toda a sua vida desportiva e em todo o seu passado glorioso, a Rainha da Borburema jamais foi theatro de um encontro de tanta significação e valor do que foram protagonistas o "scratch" local e os valorosos "americanos" da Mauricéa.

Se a victoria em bôa hora sorriu aos campinenses ella não foi mais que o producto do esforço, enthusiasmo e bellas jogadas de sua representação.

Os pernambucanos jogaram muito. E' de se salientar o jogo de Rubinho que já se póde considerar um guardião de classe. Sendo o seu arco "bombardeado" ininterruptamente pelos "artilheiros" campinenses, produziu defezas magistraes e a numerosa assistencia não lhe negou os applausos de que foi digno.

A defeza dos "verdes" pernambucanos desdobrou-se, especialmente no segundo tempo, em que a pressão do "combinado" foi constante.

Na linha de medios ha a destacar o eixo do quadro, Casado, pode-se bem dizer, que foi um entrave para os ataques locaes.

No quintetto atacante Lucio brilhou. Limoeiro, se bem que não estivesse feliz nos arremessos, agradou. Quincas, Seixas e Prego, trabalharam muito.

Dos locaes, toda a defeza assombrou, o seu jogo foi exclusivo de passes rapidos e opportunos. O "five" esteve simplesmente electrizante, arremessando com precisão. Com o ingresso de Memeu e Biu, na segunda phase, o jogo tomou proporções gigantescas. Memeu é um jogador de estylo. E' um grande "crack" capaz de integrar qualquer conjuncto.

O JOGO

A's 16,10 é dado inicio á luta, sendo arbitrada pelo sr. Francisco Barrêto.

Os locaes pressionam mas a defeza visitante brilha, Rubinho, Abelardo e Pelombeta **botam o que tem.**

Os "scratchmen" têm a supremacia nos ataques mas nada conseguem, dado ao trabalho incessante dos defensores.

Eis o resultado da primeira phase:

Combinado:

Goals	0
Fauls	0
Corners	1
Off-sides	0
Defezas do Keeper	3

America:

Goals	0
Fauls	0
Corners	4
Off-sides	1
Defezas do Keeper	11

A segunda parte foi mais interessante. Agora, sob a direção do sr. Francisco Lima, é dado reinicio ao prelio.

Memeu vem ocupar o lugar de Lual, mequanto Pingo cede a Biu.

Limoeiro dá o ponta-pé inicio, perdendo logo para Memeu que consegue fintar Alemão e investe. E a assistencia brada Memeu!...Memeu!... Este corta, rapido para Biu que aos seis segundos do segundo tempo assinala 0.

Primeiro gool dos campinenses

Novamente Memeu se apodera do couro e envia a Eustaquio que finalisa, consignando 0.

Segundo gool dos campinenses

Os visitantes vêm por duas vezes á barra de Tiburcio mas sem resultado. Ataques dos dois lados, Rubinho defende de Aderson, Osvaldo e Biu.

Memeu na iminencia de elevar a contagem manda a pelota a Aderson, mas o juiz pune-o, sem razão, em off-side.

Memeu desce um pouco e se apodera da bola. Consegue fintar Casado e Barbalho e envia a Biu que escapa e centra. Aderson cabecê-a. É 0.

Terceiro gool dos campinenses

Gilô intercepta e passa a Aderson. Este arremassa mas Pelombeta livra de cabeça. A esfera vai cair nos pes de Memeu que domina-a e remete a Osvaldo. Este com um lindo "tiro" marca 0.

Quarto gool dos campinenses

Está terminada o jogo. Os pernambucanos jogaram com o seguinte quadro: Rubinho, Abelardo Pelombeta, Rubem, (depois Enedino) Casado, Barbalho, Quincas, Lucio Limoeiro, Badinho, Prego (depois Seixas) (depois Aluisio).

A seleção campinense terminou assim:

Tiburcio (CAC), Chiquinho (CAC) Gilô (CAC), Lulinha Sete, Nanã CAC), Oswaldo (CAC), Memeu (Paulistano), Aderson (CAC, Eustachio (CAC) e Biu (CAC).

Finalisando, devemos frizar a educação fidalgula, cordialidade e distincção da rapaziada pernambucana que conseguiu conquistar a symphatia não só da assistencia como de todo o povo de Campina Grande.

Notas

Retribuindo a visita do "America" irá por estes dias, ao Recife a esquadra do "Paulistano Esporte Club" daqui.

Do correspondente.